DIARIO DE PERNAMBUCO

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

ANNO 91 — N. 161
RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825
SEGUNDA-FEIRA, 14 DE JUNHO DE 1915

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)
Director : CARLOS LYRA FILHO

Composto em machinas "LINOTYPE" da "LINOTYPE MERGENTHALER C°"
A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. — Nenhuma ligação official

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Praça da Independencia, 3 e 4; OFFICINAS — Rua Duque de Caxias, 42. Telephone n.° 76. End. telegraphico "DIARIO" — Pernambuco.

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000
ASSIGNATURA ATE' 31 DE DEZEMBRO	15$600

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrazado do anno corrente, 200 rs; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

Não se devolvem autographos.

Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

As reclamações deverão ser feitas por escripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirigidas á "Gerencia do Diario de Pernambuco".

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES — Hoje:
HELVETICA — A opereta em tres actos "O Tambor-Mór".
MODERNO — As fitas "Ravenna", "O club dos homens pretos"; "o relogio do sr. Camillo".
No palco: acrobacias pelos srs. Francisco Marinho e Salustiano Barbosa.
POLYTHEAMA — "Jardim botanico de Paradine"; "Horrendo Brazão"; "Polidor tem pressa"; "Os mysterios da Silistria", "Rei da Moeda".
Pathé — "Herdeira", drama em 5 partes.
Royal — "Escola de trabalho" drama.
Victoria — "Germania", em 5 partes.
Popular — "No paiz de Marte", em 4 actos e 1 comica.
VAPORES — Estão annunciados para hoje:
A chegar: "Essequibo", do sul.
A sahir: "Essequibo", para Inglaterra e escalas; "Pyrineus", para Santos e escalas.

SPORT

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Com uma regular assistencia de frementadores, e diversas familias teve lugar hontem na pista no Prado do Lucas a 19ª corrida deste anno.

Os pareos foram disputados a contento do publico.

O jogo esteve bastante animado.

Eis a descripção das corridas:

1° Pareo, 1000 metros.

"Irapuan", na partida pulou na ponta e assim conservou-se até o poste dos 1100 metros, onde "Kromprinz" desbancou-o e venceo o pareo em 76". "Irapuan" chegou em 2°; "Feniano" em 3°. Não correo "Fantoche".

2° Pareo 1200 metros.

"Pandego" ao ser arreiada a bandeira, assomou na ponta entregando esta posição no poste dos 1100 metros, a "Scarpia", "Rio Branco" e "Mops", que porfiadamente luctaram, chegando nesta posição ao vencedor.

3° Pareo 1400 metros.

"Atlanta" foi o vencedor de ponta a ponta. "Sultão" formou a dupla.

4° Pareo, 1050 metros.

"Kromprinz" em 1° e "Irapuan" em 2°.

5° Pareo 1200 metros.

"Sulamite" em 1° e "Did" em 2°.

6° Pareo, 1609 metros.

"Atlanta" em 1° e "Medoc" em 2°.

7° Pareo, 1500 metros.

"Imperial" em 1° e "Menelik" em 2°.

8° Pareo, 1100 metros.

Em 1° "Humaytá", em 2° "Pirata."

SATURNO.

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda a correspondencia endereçada a terceiros, por intermedio desta redacção.

Têm correspondencia no escriptorio commercial desta folha os srs:

A — Adaucto Araujo, D. Amelia da Conceição Ferreira, Alfredo Xavier de Andrade.

F — Francisco Anastacio de Castro Pinto.

G — Gasparina Bastos.

J — João Neves (alfaiate).

L — D. Leonor Medeiros.

M — Manoel Francisco dos Santos.

P — Pedro Bezerra Cavalcanti Maciel.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Pelo cabo submarino e linhas nacionaes

Pela Camara — RIO, 12. — Reuniu-se a commissão de poderes da Camara.

O dr. Manoel Borba declarou que não podia relatar as eleições do segundo districto daqui, sendo substituido pelo sr. Raul Cardoso que prometteu apresentar amanhã o respectivo parecer.

—

A secca — RIO, 12. — O dr. Aarão Reis, director das "Obras contra as seccas" indicou ao dr. Tavares de Lyra as medidas que julga necessarias para attenuar os effeitos da secca.

—

Leite imprestavel — RIO, 12. — De Florianopolis:

Vindas de Hamburgo, chegaram em Agosto 300 caixas de leite condensado que, analysadas pela hygiene, foram declaradas nocivas á saude publica.

Em vista disso o consul da Hollanda pediu a reexportação das mesmas caixas ás autoridades alfandegarias, que concederam. Como as companhias de navegação negaram-se a conduzir as alludidas caixas, dizendo tratar-se de contrabando de guerra, o consul hollandez requereu para abandonal-as.

Parece que as autoridades indeferirão o requerimento.

—

Exposição artistica — RIO, 12. — Foi inaugurada hoje no salão da Associação da Imprensa a quinta exposição de artistas nacionaes, denominada "Juventas".

O numero de quadros é de 160, havendo alguns de valor.

—

Veto approvado — RIO, 13. — A commissão de finanças do Senado approvou o veto do presidente da Republica á resolução do Congresso que concede um anno de licença ao coronel Tancredo Gonçalves Ferreira, collector federal da Varzea.

—

Homenagem posthuma — RIO, 13. — Os academicos de direito partirão brevemente para S. Paulo, afim de conjunctamente com os paulistas, homenagearem a memoria do dr. Campos Salles, a quem deram o titulo de "Precursor do A. B. C."

—

Viagem de instrucção — RIO, 13. — Partirá no dia 19 para o norte em viagem de instrucção uma turma de guardas-marinha o navio-escola "Benjamin Constant" que tocará em Victoria, Abrolhos, Camamu', São Salvador, Maceió, Recife e São Luiz.

—

Pela pasta da fazenda — RIO, 13. — O "Correio da Manhã" não vê fundamento na noticia da escolha de um successor para o dr. Sabino Baroso na pasta da fazenda.

Acha que a continuação do referido titular é um facto resolvido, pois os mineiros consideram-n'a absolutamente necessaria.

—

Senador Walfredo Leal — RIO, 13. — O "Correio da Manhã" continua atacando o senador Walfredo Leal, devido ao reconhecimento dos candidatos parahybanos.

—

A candidatura do marechal Hermes á senatoria — RIO 13 — O "Correio da Manhã", referindo-se á falada candidatura do marechal Hermes á senatoria pelo Rio Grande do Sul, diz que de maneira alguma a mesma vingará ,porque está bem viva na memoria do povo riograndense o que foi a acção de s. exc. na presidencia da Republica.

—

Pelo Contestado — RIO, 13. — Alludindo ao "boato" de que os fanaticos do Contestado se acham preparados para uma nova lucta, o "Correio da Manhã" diz ser necessario que o general Caetano de Faria, ministro da guerra, se precavenha contra alguma surpreza que possa apparecer de um momento para outro.

Adeanta o "Correio" que o recrudescimento da lucta muito comprometteria a nossa organisação militar.

—

Uma circular do ministerio da fazenda — RIO 13. — O dr. Pandiá Calogeras, interinamente na pasta da fazenda, expediu uma circular, determinando que as repartições arrecadadoras deverão encerrar a escripturação em 31 de maio, e as delegacias em 31 de julho.

As delegacias poderão pagar até 31 de maio as despezas do exercicio.

—

Pela Escola Normal — RIO, 13. — O dr. Rivadavia Correia, prefeito desta capital, expediu uma nota á imprensa, defendendo calorosamente o director da Escola Normal, dizendo ter o mesmo procedido com toda correcção, nos successos ali occorridos, merecendo acatamento e elogios.

— Os academicos de medicina publicaram um convite a todas as classes academicas para uma reunião amanhã, afim de assentar as medidas necessarias para o desaggravo das normalistas.

—

Tremor de terra — RIO, 13. — Em Jujuhy, na Argentina, manifestou-se forte tremor de terra que causou grande panico.

—

A posse do dr. Baptista Accioly — RIO, 13. — Os jornaes publicam telegrammas de Alagôas, descrevendo as festas realisadas em Maceió, em homenagem á posse do dr. João Baptista Accioly no governo daquelle Estado.

—

A successão governamental do Ceará — RIO, 13. — O "Dia" publicou um telegramma procedente de Fortaleza, dizendo ter o capitão Pantaleão Telles conseguido uma juncção das facções chefiadas pelos srs. Herminio Barroso e J. Brigido para a apresentação da candidatura do general Setembrino de Carvalho á successão do coronel Liberato Barroso no governo do Estado.

O dr. Floro Bartholomeu ficou em opposição.

—

Politica parahybana — RIO, 13. — Os deputados parahybanos João Maximiano de Figueiredo, Camillo de Hollanda, Cunha Lima e Octacilio de Albuquerque e o senador Cunha Pedroza, tambem da Parahyba, telegrapharam ao senador Epitacio Pessôa, assegurando apoio incondicional.

—

O reconhecimento do sr. Miguel de Carvalho — RIO, 13. — Jornaes contrarios ao P. R. C. atacam hoje violentamente o general Pinheiro Machado pelo reconhecimento do sr. Miguel de Carvalho.

O "Imparcial" diz lamentar que o senador Bernardo Monteiro fosse o escolhido para dar parecer sore o mesmo reconhecimento.

—

O commercio de carnes — RIO ,13. — O dr. Antonio Prado ,conferenciou longamente com o dr. Wenceslau Braz sobre o commercio de carnes congeladas para a Europa.

—

A campanha d'"O Paiz" — RIO, 13. — O artigo de fundo de hoje, d'"O Paiz" é sobre finanças.

Critica o dr. Wenceslau Braz, classificando-o de incompetente.

Refere-se á emissão de 250.000 contos, dizendo ter agido o dr. Wenceslau Braz inconvenientemente.

Affirma que o plano financeiro de s. exc. é desconhecido.

Diz mais que o dr. Wenceslau prometteu estudar a situação actual do paiz e até hoje nada fez.

Adeanta que s. exc. "sem vontade vae assistindo a depuração dos amigos".

O "Paiz" occupa-se tambem do dr. Antonio Carlos, atacando-o.

—

O dr. Rodrigues Alves telegrapha ao "Imparcial" — RIO, 13. — O dr. Rodrigues Alves, presidente de São Paulo, enviou ao "O Imparcial" o seguinte telegramma:

"S. Paulo, 12. — Pode o "Imparcial" contestar a noticia sobre um supposto incidente occorrido na minha presença, na Escola Naval, e no qual se dizia estar envolvido o nome do seu digno director, a quem peço dizer que me louvo inteiramente nas affirmações e conceitos externados a seu respeito pelo honrado almirante Huet Bacellar — (a) Rodrigues Alves".

Publicando o alludido despacho, o "Imparcial" ataca o commandante Gomes da Silva.

—

O Petrel — RIO, 13. — Suspeita-se que o vapor "Petrel", aprisionado por cruzadores inglezes no sul, foi a pique, devido á falta de noticia e aos pedaços de navio e ás mercadorias que teem ultimamente dado á costa em Santos.

—

Matto Grosso — RIO, 13 — O general Caetano de Albuquerque, governador eleito de Matto Grosso, entrevistado pelos vespertinos, disse figurar em seu plano de governo a mudança da capital d'aquelle Estado para um ponto que já escolheu.

—

O caso Escola Normal — RIO, 13 — Continua a campanha de uma parte da imprensa contra a permanencia do director da Escola Normal.

Diversos professores, entrevistados, censuraram o director da Escola e o dr. Rivadavia Correia, prefeito desta capital.

—

Crime — RIO, 13 — Hontem no Theatro Municipal de S. Paulo o academico Cicero Feitosa, altercando com o seu collega Lycurgo de Carvalho, desfechou tiros que mataram o sr. Laurindo Penna, seu futuro cunhado, e ferindo um outro academico.

O criminoso foi preso.

Enorme confusão estabeleceu-se no momento.

—

Pela Camara — RIO, 13 — Reuniram-se algumas commissões da Camara.

Amanhã o sr. Francisco Paolielo dará parecer sobre as eleições do Espirito Santo, reconhecendo os srs. Jeronymo Monteiro, Deoclecio Borges, Paulo Mello e Ubaldo Ramalhete.

O sr. Alfredo Mavignier apresentará uma emenda, reconhecendo o sr. Torquato Moreira em logar do sr. Ramalhete.

—

A vaga do general Gabriel Salgado — RIO, 13 — Os vespertinos asseguram que o candidato do general Pinheiro Machado á vaga do general Gabriel Salgado no Senado é o Barão de Teffé.

—

Paraná — S. Catharina — RIO, 13 — O dr. Abdon Baptista, entrevistado pel'"A Noite", mostrou os seus receios sobre a gravidade da situação do Paraná e de Santa Catharina.

Disse que a conferencia que teve a bancada catharinense com o dr. Wenceslão Braz, versou sobre os meios a empregar para a solução da questão de limites.

Pensa que dentro em breve a referida pendencia será solucionada, sem todavia dizer como.

—

O "Itassucê" — RIO, 13 — O vapor "Itassucê" fundeou neste porto, ficando interdicto, devido á deuncia de haver febre amarella a bordo, trasida da Bahia.

Os passageiros e a carga foram desinfectados.

Uma partida de xarque, podre, vinda da Bahia, será examinada.

Os passageiros desembarcaram ficando em observação.

O medico da Saude do Porto encontrou um só doente a bordo e este mesmo de grippe, tendo embarcado em Cabedello.

—

Fallecimento — RIO, 13 — Falleceu aqui o sr. Henrique Coutinho, ex-governador do Espirito Santo.

—

Dr. Barbosa Lima — RIO, 13 — Consta que o dr. Barbosa Lima conta com o apoio do deputado Antonio Carlos para o seu reconhecimento.

—

Em Portugal — Eleições — LISBOA, 13. — O governo tomou providencias para evitar alteração da ordem publica por occasião das eleições que se realisam hoje em toda a Republica.

Reina absoluta tranquilidade em todo o paiz.

—

Brincadeiras de estudantes — BUENOS AIRES, 13. — O cadaver mutilado encontrado no lago de Palermo, parece, foi alli collocado por brincadeira de estudantes.

—

Em Portugal — LISBOA, 13. — O "Mundo" diz que o sr. Machado dos Santos não partiu para os Açores.

Apenas tres ministros da dictadura do general Pimenta de Castro foram para Angra.

—

França — Brazil — PARIS, 13. — Em reunião da Sociedade de Geographia, o sr. Emile Wagner narrou as suas explorações entre Estero e o Rio de Janeiro.

Lembrou os meios dos francezes conquistarem o commercio allemão e de fomentarem o intercambio commercial entre a França e a America do Sul.

Concluindo, disse estar esperançoso que, após a guerra, os heroes francezes visitarão as maravilhas da America do Sul.

A GUERRA

Destruição reclamada — NEW YORK, 12. — Sabe-se que os jornaes berlinenses reclamam a destruição dos paquetes inglezes "Arabic" e "Orduna" que partiram deste paiz para a Inglaterra, segundo os mesmos jornaes, conduzindo munições.

—

Progressos russos — LONDRES, 12. — Um communicado official russo diz que as tropas moscovitas obtiveram grande victoria entre Julaskow e Slewki, tendo os austro-allemães perdido 188 officiaes e 8.500 soldados, inclusive uma companhia inteira prussiana, afóra armamentos e munições.

As nossas tropas manteem em immobilidade as forças austro-allemãs que marchavam para Lemberg, fazendo recuar o exercito do general von Mackensen, que já se achava na margem direita do Dniester e procurava chegar dentro em breve áquella cidade .

O inimigo deixou em nosso poder 56 officiaes e 2.000 soldados e varias metralhadoras.

—

A situação dos belgas — LONDRES, 13. — Na propria imprensa allemã são lidos factos que denotam o regimen do terror e os martyrios a que as autoridades allemãs sujeitam os belgas.

Narra o "Berliner Tageblatt" que só num dia foram internados na Allemanha, sujeitos a trabalhos pesados, 272 belgas que se negaram a assignar termo de submissão aos invasores do seu paiz.

Diz o "Berliner" que qualquer manifestação de sympathia aos alliados na Belgica é punido com tres annos de prisão.

—

Gallipoli — LONDRES, 13. — De Athenas:

Os alliados activam o ataque geral a Gallipoli.

—

Os submarinos allemães — LONDRES, 13. — Communicam de Ipswich que um submarino allemão poz a pique em Aldeburgh o vapor inglez "Leuctra".

Em consequencia da explosão de um torpedo de um submarino allemão foi a pique a chalupa "Waago", no mar do Norte.

—

Bombardeio impedido — LONDRES, 13. — Dizem de Petrograd que submarinos e cruzadores russos que estavam em Riga, impediram que os navios allemães do Baltico bombardeiassem a costa russa.

—

O bloqueio das costas albanezas — NEW YORK, 13. — De Vienna:

A Austria-Hungria enviou quarta-feira uma nota circular ás potencias, protestando contra o bloqueio da costa albaneza por parte da Italia.

O governo austro-hungario allega que o bloqueio é absolutamente contrario aos direitos da Albania, cuja soberania e neutralidade a propria Italia reconheceu formalmente.

—

A nota do presidente Wilson á Allemanha — NEW YORK, 13. — A nota que o governo enviou á Allemanha sobre o torpedeamento do "Lusitania" foi transmittida em radiogramma para o "kaiser", que está na Gallicia.

—

Pela paz — NEW YORK, 13. — Informam de Berlim que se desenvolve na Russia forte campanha em favor da paz.

—

COMMUNICADOS OFFICIAES

O sr. consul italiano, neste Estado, recebeu da legação do seu paiz, no Rio, o seguinte telegramma:

"Nas fronteiras do Tyrol e do Trentino continuam os pequenos encontros.

As tropas inimigas recuam gradualmente e em certos logares retiram-se emquanto a nossa artilharia prosegue na demolição das fortificações austriacas.

No Cadore nada ha a assignalar.

Nos Alpes Carniacos os alpinos apossaram-se das gargantas de Volaia fazendo 25 prisioneiros.

No meio do Isonzo os nossos destacamentos conseguiram na noite de 9 a 10 fazer viva investida sobre a esquerda de Fiume, perto de Planica, apezar da resistencia do inimigo que por fim foi obrigado a recuar ante os reiterados ataques, abandonando numerosos mortos. Fizemos 200 prisioneiros. Os contra-ataques successivos do inimigo foram constantemente repellidos.

No Isonzo inferior as nossas baterias pesadas levadas com grande audacia quasi sobre a linha das infantarias, conseguiram destruir um dique construido sobre o canal de Monfalcone, por meio do qual o inimigo tinha conseguido inundar uma larga zona de terreno, obstando a nossa avançada.

No dia 12, ás 13.30, dois aeroplanos inimigos lançaram bombas sobre Mala di Bari e sobre Polignano (Pugli), resultando a morte de uma mulher e ferimentos num menino. Tambem atiraram bombas sobre Monopoli (Puglia), sendo ferido um homem.

As populações estão calmas. — (A.) MERCATELLI".

—

DIRECTO DA EUROPA
PELO SUBMARINO FRANCEZ

A lucta no theatro occidental — Os russos no Dniester — A offensiva italiana — PARIS, 13. Communicado do grande estado maior do exercito:

— Travaram-se violentas luctas de artilharia ao norte de Arras, ao leste de Reims e na linha de Perthes-Beausejour.

— Tomamos a estação ferroviaria de Souchez e repellimos os ataques dos allemães em Hebuterne e no Labyrintho.

— Os russos alcançaram novos successos em Lithusania, em ambas as margens do Dniester.

— Os italianos penetraram na margem esquerda do Isonzo, repellindo todos os contra-ataques austriacos pelo margem direita.

ULTIMA HORA NA 3a. PAGINA

O "CASO" ...do sr. Wenceslão

Entre expressivas demonstrações de apoio por parte da população alagoana, recebeu hontem o governo do visinho Estado das mãos do coronel Clodoaldo da Fonseca, o novo governador eleito dr. João Baptista Accioly.

Essas demonstrações de apoio e solidariedade significam, sobretudo, a repulsa da população ordeira ás manobras do perrécismo local, no sentido de apossar-se do governo para o qual, como é de todos sabido, nenhum outro titulo lhe assiste senão o annunciado apoio de certos figurões da politica federal, avultando, entre elles com um relevo bem digno de melhor causa, o proprio sr. Wenceslão Braz, cuja attitude sob todos os pontos de vista incorrecta nessa questão, constitue a nota mais lamentavel que poderia a mesma offerecer á opinião publica do paiz.

Que o P. R. C. alagoano tenha ido buscar o sr. Antonio Guedes Nogueira, compadre e contraparente do sr. Wenceslão, para servir de porta-bandeira ao seu ensaio de mashorca, não vae nisso nada de surprehendente para quem conhece a envergadura dos nossos chamados partidos, que só de taes expedientes podem viver — meros agrupamentos que são, de pessôas as mais das vezes radicalmente incompativeis entre si, tendo por unico objectivo definido a posse do poder e das posições.

O que, porem, surprehende nesse caso de Alagoas — que bem pode chamar-se o caso do sr. Wenceslão — é que este se prestasse a semelhante jogo, e da forma porque o fez — cumulando a sua obsequiosidade aos planos perturbadores do P. R. C., na soffreguidão com que "advinhou" a dualidade de governadores em Alagoas, antes do dia da posse do governo, antes que a mesma pudesse materialmente verificar-se.

A mensagem por sua excia. enviada ao Congresso ha de ficar, sob essa face, como um dos documentos mais ... desembaraçados que um Presidente terá tido a coragem de enviar ao Congresso.

Pedir a intervenção federal, como acaba de pedil-a para Alagoas o sr. Wenceslão, sob o capcioso pretexto de "manter a forma republicana federativa", num Estado onde nada occorre de anormal, onde a eleição governamental se fez sem a mais insignificante perturbação da ordem, onde, apezar da hostilidade permanente, desabusada, sem freio e sem medidas, da justiça e do funccionalismo federaes, o respectivo governo continuou a dispôr do franco apoio de todas as classes, representando, integralmente, a opinião do Estado — é cousa que o sr. Wenceslão e a sua "entourage" poderiam sem duvida fazer, para servir a compadres e parentes; nunca, porém, para restaurar a forma federativa que, si por alguem tem sido alli perturbada, é justamente por esses que se lhe annunciam protectores e paladinos. O unico orgão do governo que em Alagoas não funcciona regularmente agora é precisamente o Senado, por onde mais accentuados se manifestaram os intuitos intervencionistas do sr. Wenceslão, a consentir que, sob o falso pretexto de garantir, contra uma coação que não existe, quatro senadores perrécistas, se mantenha occupado indebitamente pela força do exercito o proprio estadoal onde funcciona aquella Casa do Congresso Legislativo do Estado.

O sr. ministro da justiça não vio, não soube em que mister foi empregada a força incumbida de garantir a execução do famoso "habeas-corpus" de Abril, contra a qual nada oppuzera o governo do Estado, nem ninguem. Não o impressionou siquer a attitude de extremado e cégo partidarismo em que se collocaram nessa occasião os juizes federaes de Estado; o empenho directo, personalissimo, com que teimaram em fazer sahir do edificio os senadores governistas, transformando assim em instrumento de coacção contra quasi todos o que lhes fora confiado para evitar que eventualmente pudessem alguns soffrel-a.

O governo federal de nada sabe... E' que o sr. Wenceslão sabe de mais; sabe que, sem isso, "os castellos do compadre" não chegariam a tomar sequer a consistencia duma ephemera bolha de sabão. E sabendo d'isso, e sendo o Presidente, a dispor do Exercito, do Congresso e de tudo, acha-se no direito de pôr tudo isso a serviço do P. R. C." ...

Decididamente, si o exemplo do marechal Hermes não tiver sido bastante para convencer ao Congresso de que lhe cabe chamar ao bom caminho os Presidentes desregrados; si não bastou para que o seu successor se apercebesse de que o acoroçoamento ás ambições dos amigos, constitue um crime contra a Patria e contra a Republica; então será licito crer que o sr. Wenceslão Braz está mesmo a invejar a aureola de glorias immarcesciveis que circumda o nome do marechal e o recommenda cada vez mais á gratidão nacional e ás benções da Posteridade ...

Alma religiosa

DIA 14 DE JUNHO — S. Basilio Magno, S. Methodio.

Meditação

(Terceira segunda-feira depois do Pentecostes:)

Quão respeitosos, na nossa conducta habitual, devemos ser para com Deus!

O nosso dever, como christão, é unirmo-nos á perfeita devoção e aos profundos abatimentos de Jesus Christo diante de seu Pae, e tambem nosso Pae celestial. Como elle, devemos aniquilar-nos no sentimento da nossa baixeza diante das grandezas de Deus, da nossa indignidade diante da sua santidade. A Egreja do ceu da-nos o exemplo disto: porque os anjos louvam-o, as dominações adoram-o, as Potestades reverenciam-o com tremor, e os seraphins, cobrindo a face com as suas azas, não ousam fixar a vista em tão augusta magestade.

A Egreja da terra faz o mesmo porque é um facto notorio que, quanto mais os outros sobresahem em virtude, mais penetrados de respeito e de uma especie de temor se vêem nos templos: mais gostam de se aniquilar diante da magestade divina, e de lhe mostrar o seu respeito para com a sua presença em todos os logares com uma compostura modesta, uma vida irreprehensivel: mais attentos são em fallar sempre a Deus como Deus, isto é, com profunda devoção, ainda que se trate da mais pequena oração, ou do signal da cruz: mais respeito tem finalmente para com tudo que se refere a Deus e ao seu culto, ás pessôas que lhe são consagradas, aos logares santos, aos vasos sagrados, ás cousas bentas pela Egreja, ás ceremonias, ás divinas Escripturas, que São Carlos nunca lia senão de joelhos e com a cabeça descoberta. Emfim Deus está em toda parte, e para com a sua Santa presença devemos todo respeito, nos nossos actos, nas nossas palavras, nos nossos pensamentos: devemos sempre proceder mostrando-nos dignos de ser observados por um Senhor tão Santo. Examinemo-nos, e proponhamos viver de tal sorte que a vista da summa Perfeição que é Deus, nos encontre sempre cheios de submissão e respeito.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL. — Conforme noticiámos detalhadamente realisou-se hontem na mat. da Boa Vista a imponente ceremonia da sagração do exmo. e revmo. monsenhor d. João Irineu Joffily, bispo-coadjuctor da archidiocese de Olinda.

A's 10 horas começaram os solemnes officios religiosos, segundo o ritual com o canto do "Ecce Sacerdos Magnus" á chegada do exmo. e revmo. sr. d. Luiz de Britto, chefe da egreja olindense, e dos exmos. revmos. srs. bispos de Suffetula, d. Irineu Joffily, d. Santino Coutinho, arcebispo de Belem do Pará, d. Manoel Paiva, bispo de Ilhéos e d. Moysés Coelho, bispo de Cajazeiras.

Tomando assento sob o sólio archiepiscopal, o sr. arcebispo metropolitano deu inicio ao ceremonial, sendo assistido pelo illum. cabido da Sé de Olinda, dos monsenhores José de Oliveira Lopes e Affonso Pequeno.

Foi cantada a missa solemne, a grande orchestra a cargo da "Schola Cantorum" do Circulo Catholico, sob a direcção do revm. conego Pompeu Diniz.

Segundo a liturgia romana estava o altar mór illuminado, no inicio da solemnidade, com duas velas somente.

Durante a ceremonia da sagração foi sua exc. o metropolitano auxiliado pelos prelados assistentes monsenhores d. Santino Coutinho, d. Moysés Coelho e d. Manoel Paiva.

O templo estava repleto de numerosos sacerdotes, representantes de congregações religiosas, seminaristas e grande massa de fieis.

Após a sagração, seguiram os srs. arcebispos de Olinda e Pará, acompanhados dos srs. bispos, sacerdotes e pessoas gradas para o Palacio da Soledade onde o exmo. sr. d. Luiz offereceu ao novo prelado lauto almoço.

Durante todo o dia, sua excia. revma. monsenhor d. João Irineu Joffily, bispo titular de Suffetula, recebeu felicitações de grande numero de familias, amigos e sacerdotes desta capital, como do visinho estado do norte, donde veiu avultado numeros de pessoas das relações de sua excia. revma.

Ao virtuoso prelado renovamos os nossos cumprimentos pela elevada investidura que hontem recebeu.

FESTA DO CORAÇÃO DE JESUS EM GARANHUNS — Realizou-se no dia 11 do corrente em Garanhuns a festa solemne do Sagrado Coração de Jesus a qual foi precedida de um triduo solemne com sermão.

As communhões ascenderam nos dias do novenario a mais de 700 e no dia da festa, por occasião da Communhão geral foram ainda distribuidas 329 communhões. A festa obedeceu ao seguinte programma:— pela madrugada 5 horas, alvorada solemne com gyrândolas e hymnos executados pela banda "2 de Março".

A's 5 1/2 horas foi rezada missa acompanhada a orgão pelo maestro T. Jouteux pregando ao evangelho o celebrante padre João Olympio, e communhão geral destribuida pelo vigario da freguezia.

A's 10 horas missa cantada pela schola cantorum parochial auxiliada pelo maestro T. Jouteux e o padre José Antero.

Foi celebrante o padre Eustachio de Queiroz pregando ao evangelho, sobre o coração de Jesus, o vigario padre dr. Benigno Lyra.

A's 13 horas, sessão extraordinaria do Apostolado da Oração com o comparecimento de todas as pessoas gradas e familias sendo recebidas como zeladoras d. Angelina de Abreu e Lima, d. Maria de Luna Almeida e a professora d. Cecilia Paes Barreto 45 associados e 32 associadas. Fallou por essa occasião o padre João Olympio presidente do Apostolado e ainda o dr. Abreu e Lima digno Juiz de Direito.

A's 16 horas, solemne prestito no interior da matriz em que tomaram parte todos os associados escolas etc. e um grupo de creanças vestidas de anjos symbolisando as virtudes sobrenaturaes. Sermão pelo padre Eustachio de Queiroz.

Consagração da parochia, feita pelo vigario, ao S. Coração de Jesus, acompanhado por todos os seus auxiliares terminando com a benção solemne.

Parte recreativa — A's 17 horas teve logar o bazar em beneficio da festa e uma sessão cinematographica popular offerecida pelo Apostolado auxiliado pela empreza do Cinema Grossi.

Foi este o programma da parte recreativa:

Leilão em beneficio da festa; retreta pela banda de musica "2 de Março"; sessão no cinema, sendo passada na tela a fita "As aventuras do capitão Carcoran", em tres partes, no palco pelo barytono Brunetti: "O rouxinol", "Fausto", "Serenata de Mephistopheles", "Carmen" "A morte". Tambem tomou parte no espectaculo o pequeno Mario Bruno.

A festa terminou com uma bellissima apotheose, representando o "Coração de Jesus protegendo o Brazil".

A concurrencia á festividade, quer na egreja, quer no theatrinho foi extraordinaria.

CULTOS AOS MORTOS — Serão celebradas, hoje, missas funebres por alma de d. Anna da Natividade Maia Chaves, ás 7 30, no mosteiro de S. Bento; por alma do conego Vicente Ferrer Pimentel, ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista; por alma de José de Alcantara Velho Barretto, ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista; por alma de d. Julia C. Carneiro da Silva, ás 8 30, na capella do engenho "Recanto"; por alma de Adolpho Antonio Vieira, ás 8 horas, na matriz da Bôa Vista; por alma de d. Maria Luiza Carneiro de Alcantara, ás 7, na matriz da Varzea; por alma de d. Zina Ramos Pedrosa, ás 7 30, na matriz da Varzea, e ás 8 horas, no convento da Penha.

MATRIZ DA BOA VISTA. — No altar de São Miguel Archanjo será celebrada, hoje, nesse templo, missa em suffragio das almas do purgatorio.

A CERVEJA "PATRICIA"
da Cervejaria Pernambucana
Contem mais 50 % de extracto
Igual a "SALVATORE" de Munich

O "MARECHAL" NO XADREZ

O conhecidissimo "Marechal", que, alem de desordeiro contumaz, é um bebedor inveterado, tomou o dia de hontem para "ficar" á vontade.

Juntou-se com um outro typo de sua força e perambulou desde cedo por differentes botequins.

Aqui uma cerveja, alem um pouco de paraty, iam elles molhando a lingua ou matando o bicho.

O liquido ingerido descia para o estomago dos dois bebedores, mas os seus vapores subiam-lhes aos miolos, perturbando-lhes o funccionamento do cerebro. A principio ficaram quietos, em seguida, toldados e, por fim, bebados. Neste estado portaram-se mal, praticando insolencias.

Mas cambaleavam sempre, até que pelas 11 horas encalharam no "Café Continental", á rua do Imperador.

Sentaram-se e pediram uma cerveja. O sr. Antonio Dias, proprietario do estabelecimento, veio servil-os.

A cerveja foi aberta e vasada nos respectivos copos.

Nestas alturas, o "Marechal", com toda a arrogancia de seus "bordados", declarou que tomava, mas não pagaria a cerveja. O negociante retirou, em vista disso, os copos da banca.

O "Marechal" zangou-se e aggrediu o sr. Antonio Dias, utilisando-se para isso de um garfo.

Não levou a effeito a aggressão porque foi logo subjugado por um dos empregados do "Café".

"Marechal" foi entregue á policia e ao ser levado para o quartel, declarou que dispensava as formalidades a que tinha direito a sua alta personalidade.

Limitou-se então a fazer escandalo, isto é, revoltando-se e gritando por soccorro.

A scena esteve bem concorrida e agradou bastante á curiosidade dos circumstantes que riram muito da "figura marechalicia".

Alcançado por um trem

Um trem de lastro, da Great Western", ramal Limoeiro, alcançou hontem nas immediações do Riosinho o popular Joaquim Barbosa da Silva, pardo, de 59 annos de idade, residente no Jacaré.

A victima, que é jornaleiro, teve o humero direito fracturado, ficando em estado grave.

O facto occorreu pelas vinte horas, indo o auto-ambulancia da assistencia publica encontrar o pobre homem no local do desastre.

Depois de devidamente medicado pelo dr. Arthur de Sá Filho, a victima foi conduzida para o Hospital Pedro II.

Assistencia Publica

Serviço para hoje:

Medicos; de 8 ás 11, dr. Alfredo Tigre; de 11 ás 14, dr. Fausto Pinheiro; de 14 ás 16, dr. Oswaldo Loureiro; de 16 ás 18, dr. Arthur de Sá; de 18 ás 20, dr. Cruz Ribeiro; de 20 ás 8, dr. Abelardo Baltar.

Plantão de enfermeiros: Pedro Nunes Pereira e João Baptista de Souza.

Auto ambulancia n. 2.

Um indignado protesto do sr. Roosevelt contra o movimento pacifista nos Estados-Unidos

Do "Jornal do Commercio", do Rio:

"A senhora Julie Barret Rublie, de Washington, escreveu recentemente uma carta ao sr. Theodoro Roosevelt consultando-o sobre se devia ou não filiar-se ao partido feminista que se está em organisação nos Estados Unidos e que se destina principalmente a trabalhar a favor da paz na Europa. O sr. Roosevelt escreveu á senhora Julie Barret a seguinte indignada carta em resposta á sua consulta:

Aconselho-a terminantemente a que não entre em tal movimento. O programma do novo partido, de que tive conhecimento pela sua carta, parece-me tão imbecil quanto infame. Ha cincoenta annos os "cobras" do norte tinham sobre a paz as mesmas opiniões que expõe o programma que me enviou e, no emtanto, votaram em massa contra Abrahão Lincoln. Fizeram tudo que estava ao seu alcance para dar cabo da União e assegurar a victoria da escravidão, porque consideravam a paz o maior de todos os bens, justamente como julgam aquelles que fizeram e escreveram o programma que juntou á sua carta.

Alem disso, uma grande parte dos amigos da paz a todo transe, ou os "cobras", eram, sem duvida alguma, cobardes por natureza, como tambem não resta duvida de que uma grande parte dos ultra-pacifistas de hoje, que sustentam opiniões como as que se esboçam nesse programma, para defender a paz sem nenhuma consideração pelo que é justo, estão realmente dominados por uma cobardia ingenita. Temem, mais do que tudo a morte, ou a dor, ou a enfermidade, e querem dissimular o seu medo com palavras altisonantes.

Fallo com precisão scientifica quando qualifico esse movimento de imbecil e de infame. Porque é inteiramente futil. Propõem-se os seus inspiradores continuar a mesma agitação futil que a experiencia de um seculo, e sobretudo a experiencia dos ultimos trinta annos, declarou completamente inutil e mesmo, no fim de tudo, perversa até certo ponto. Nem o minimo beneficio se poderia obter com a execução desse programma.

Isso, porem, não é tudo. O movimento é tão vil como futil. Não ha nada mais repugnante que ver gente que briga pela rectidão geral abstracta e que não se atreve a combater a maldade concreta. Em resumo, não ha nada que faça tanto damno a uma causa como ter um ministro que grita continuamente contra o mal abstracto, ou contra o mal que fizeram os phariseus ha um par de seculos, e que não se póde decidir a levantar-se contra o mal concreto actual; e os directores profissionaes do pacifismo nos Estados Unidos estão exactamente nessa situação.

Sobretudo é infame e imbecil clamar pela paz abstracta emquanto se guarda silencio sobre os males concretos e horrendos que nestes momentos se fazem á humanidade.

A Belgica foi calcada pelos pés da soldadesca até ficar reduzida a um sangrento pantano; prejuizos terriveis se fizeram na Belgica a homens, a mulheres, a crianças. Os belgas luctaram valentemente contra os seus oppressores; no emtanto, o programma que a senhora me remette, não tem o menor protesto contra males como os que se causaram á Belgica, e ataca a guerra de tal modo que inclue no anathema os belgas e os oppressores da Belgica.

Temos diante de nós este caso concreto. Que aquelles que sustentam esse programma se reunam expressamente para vituperar a invasão da Belgica pela Allemanha e para pedir que, no interesse da paz, os Estados Unidos façam o possivel para pôr fim a esses males. Que censurem ao sr. Wilson e ao sr. Bryan o seu protesto de fazer sanccionar a lei sobre a compra de vapores, medida que teria favorecido a potencia que maltratou a Belgica, medida que acabaria por nos lançar numa guerra com as potencias que procuraram defender a Belgica. Que façam alguma cousa que prove a sinceridade do que affirmam, isto é, que estão combatendo realmente pela justiça.

E, emquanto não façam isso, que todo o homem e mulher sensatos e rectos se neguem a ter a menor parte em um movimento que é positivamente tão nescio quanto pernicioso, porque exige uma attitude deshonrosa do dever nacional, movimento esse que, se chegasse a dar resultado, somente poderia causar damno e a respeito do qual sómente a tentativa de realizal-o expõe directamente o nosso povo a um desprezo illimitado".

Furto

O capitão Manoel Epiphanio de Oliveira, subdelegado do 2.º districto de S. José, diligenciando acerca do furto de que foi victima o coronel José Soares Guimarães, gerente do "Correio do Norte, conseguiu, hontem pela madrugada, descobrir o autor do crime. E' elle o individuo José Pedro da Silva, vulgo "José Rico", residente á estrada da Bo ada, nos Remedios.

A principio negou á autoridade o facto, vindo depois a confessar que os objectos se achavam no telhado de sua casa, onde a policia os foi encontrar.

O malandro deu entrada na casa de detenção.

Chronica do Fôro

(SUPERIOR TRIBUNAL)

O Tribunal concede "habeas-corpus" a um cidadão que allega estar ameaçado na sua liberdade pelas autoridades policiaes e judiciarias do logar onde reside.

E' nullo o processo por não conter a petição de denuncia requisitos legaes.

Um uzineiro dizendo-se perseguido pela policia juntamente com a justiça de Ipojuca, requereu perante o Tribunal um segundo pedido de "habeas-corpus", uma vez que o primeiro lhe foi denegado, afim de livral-o de tamanho constrangimento. Esse procedimento das referidas autoridades, conforme se verifica dos autos, é decorrente do facto de haver o uzineiro retirado da uzina, da qual é cessionario, materiaes estragados e vendido aqui no Recife, muito embora o producto da transacção fosse applicado em melhoramentos na mesma uzina.

Fazendo a exposição do pedido, diz o desembargador presidente que o Tribunal conhece perfeitamente a questão do actual "habeas-corpus", já em fins de março proferiu decisão sobre identico pedido e nesse momento discutiram-se os effeitos da cessão civel da hypotheca e ainda a da procuração "in rem propriam" do anterior ao actual cessionario.

Que no facto, disse, não via dolo e concluiu declarando conceder o pedido por não encontrar materia criminal no processo, mas sim civil.

Hoje que o Tribunal insistiu para que o juiz de Ipojuca desse informações a respeito, em cumprimento a essa resolução elle escreve dois cadernos de papel.

O desembargador Góes Cavalcanti, pela ordem: penso que v. exc., os deve resumir, tratando daquellas concernentes ás nullidades.

Quanto ás mesmas nullidades, continua o presidente, a denuncia offerecida contra o paciente não contem a descripção do facto criminoso com todas as suas circumstancias, como reconhece o proprio juiz informante. Entretanto o artigo 79 do Cod. do Proc. é clarissimo. Estatue no seu § 1.º que a queixa ou denuncia deve conter o facto criminoso com todas suas circumstancias, e mais adiante no § 6.º — o tempo e logar em que o mesmo foi praticado, o que tambem não consta da referida denuncia.

Outra particularidade é que este processo está dando logar a que se supponha, pelas occorrencias verificadas durante a sua marcha, não se tratar somente do zelo pela justiça, parece haver alguma cousa mais...

E o facto de uma testemunha que foi ouvida por carta no termo de Gameleira, sem que disto tivessem sciencia as partes, é bastante significativo!

Convenho que esta não seja, entretanto, uma nullidade insanavel; mas as que dizem respeito a denuncia annullam todo o processo de formação da culpa e, por isso, voto pela concessão do "habeas-corpus".

— Quero sempre ser coherente com o meu procedimento, falla o desembargador Góes Cavalcanti. Desejo, na hypothese explicar porque na primeira vez neguei o meu voto no sentido de ser dado o "habeas-corpus".

Então a discussão não versou sobre nullidades do processo, mas sobre figuras do crime. Vejo agora a questão tomar outro caminho e ha pontos em que concordo com o presidente. Observo effectivamente que o processo tem nullidades insanaveis; que a petição de denuncia não contem requisitos legaes. Ora, desde que o processo no seu inicio é assim, não me parece justo que o paciente continue ameaçado na sua liberdade.

Attendendo a isto, voto pela concessão do pedido.

— Que o processo está nullo desde a denuncia, diz o desembargador Silva Rego, por não conter requisitos exigidos pelo artigo 79 do Cod. do Proc. Crim. não resta duvida porque o proprio juiz informante o assevera.

No julgamento do "habeas-corpus" passado fui dos que o negaram. Hoje, porem, vejo que elle é requerido sob fundamento de nullidades e assim não devo ter outro procedimento senão conceder o pedido para evitar que o impetrante venha a soffrer constrangimento na sua liberdade, em virtude de um processo que o juiz de direito reconhece estar eivado de nullidades.

Todos os demais desembargadores foram unanimes em pensar do mesmo modo, dando-se por conseguinte o "habeas-corpus" e annullando-se o processo.

—

Em face do artigo 191 do Codigo Com. não pode o vendedor, desde que haja um contracto perfeito e acabado, transferir a outro que não o comprador, sem que este consinta anteriormente, mercadorias já vendidas.

E' procedente o aggravo quando o juiz recebe embargos de terceiro que não seja, ao mesmo tempo, senhor e possuidor de mercadorias arrestadas.

Ha uns tres mezes seguramente a hygiene, por denuncia, aprehendeu uma partida de bacalhau então existente na alfandega e consignada a uma firma commercial desta praça por consideral-o imprestavel á saude publica pelo seu estado de deterioramento, em virtude do mão acondicionamento com que foi remettido para o Brazil.

Foi em vista disto que a firma compradora, que tinha um contracto com negociantes dos Estados Unidos para fornecimento da dita mercadoria e mais farinha de trigo, etc., intentou uma acção contra os seus agentes aqui afim de se indemnisar dos prejuizos soffridos.

A esse tempo recebeu a alludida firma communicação dos fornecedores de que seguia pelo paquete "Rio de Janeiro" outro carregamento de bacalhau, chegando tambem por carta ás mãos dos agentes identico communicado com a declaração de que toda a remessa levava a marca "Teimoso".

Tendo sciencia a firma compradora de que já se achava na alfandega a nova partida e entendendo que os seus fornecedores não tinham bens que pudessem garantir a indemnisação, requer arresto nas mercadorias, dirigindo depois uma carta rogatoria ao inspector daquella repartição, afim de não entregal-as a quem quer que fosse por se acharem arrestadas.

Nesse mesmo dia appareceu outra firma commercial munida de conhecimentos e facturas consulares promovendo o despacho das mercadorias em questão e como não conseguisse retiral-as oppoz embargos ao arresto, recebendo-os o juiz em vista do allegado. Como consequencia deste despacho a firma embargante requereu entrega dos generos prestando fiança, mas antes dos mesmos sahirem a firma embargada intentou recurso de aggravo, fundando-se em dois preceitos legaes § § 11, n.º 3 e 15 do artigo 669 do Reg. 737 de 25 de Nov. de 1850.

Relatando o feito conclue o desembargador Góes Cavalcanti, trata-se de saber se a circumstancia de serem vendidas anteriormente á firma aggravante as mercadorias e estando ellas arrestadas podiam os agentes transferil-as a outra firma que não áquella.

Penso que não e, portanto, este terceiro que oppoz embargos ao arresto não é senhor e possuidor das mercadorias arrestadas e os seus embargos não podiam ser recebidos.

— Estou de pleno accordo com v. exc., diz o desembargador Argemiro Galvão. Este Tribunal mais de uma vez firmou doutrina a respeito.

A firma aggravada se apresentou com conhecimento e factura consular allegando que tinha comprado as mercadorias e estava em vista dos documentos annexos aos autos no dominio e posse das mesmas.

O artigo 191 do Cod. Com. é bem claro e estabelece que o contracto de compra e venda mercantil é perfeito e acabado logo que o comprador e o vendedor se accordam na causa, no preço e nas condições; e desde esse momento nenhuma das partes pode arrepender-se sem consentimento da outra, ainda que a cousa se não ache entregue nem a preço pago.

A tradição da cousa vendida será feita no mesmo logar onde se achar ao tempo da venda.

O artigo 200 ns. 2 e 3 do citado Cod. diz que se dá a tradição symbolica logo que o comprador põe a sua marca na presença do vendedor.

No caso presente deu-se a tradição em Nova-York. Não só foram ali marcados os generos pelo vendedor como d'ali expedidas á firma aggravante as facturas, acompanhadas de cartas, etc. A meu ver não ha duvida que o contracto foi feito em Nova-York e sendo assim não podiam os agentes transferir nem vender mercadorias já vendidas, o que constitue um crime.

Entendo que os embargos oppostos como de terceiro senhor e possuidor não podiam ser recebidos pelo juiz "a quo". Seria sanccionar um acto não legal, pois é crime de estellionato vender objecto já vendido.

Em vista destas considerações não posso deixar de dar provimento ao recurso para que o juiz reforme o despacho e rejeite "in limine" os embargos, assim como passe contra-mandado de manutenção.

Sinto-me deveras embaraçado para dar o meu voto, fala o desembargador Silva Rego, sem que o desembargador relator esclareça pontos que julgo duvidosos.

Indaga se dos autos constava o modo pelo qual deveria effectuar-se o pagamento das mercadorias e se o aggravo tinha sido interposto do despacho que recebeu os embargos de terceiro, ou se do que mandou entregar as mercadorias ao terceiro embargante mediante fiança por elle prestada.

Esclarecido pelo relator, o desembargador Silva Rego diz não estar de accordo com os seus dous collegas. Se o pagamento deveria ser feito á vista, isto é, pagamento contra documentos, só depois de cumprida esta condição estaria o contracto perfeito e acabado. Lê o art. 191 do Cod. Com. e mostra que nas palavras finaes do mesmo artigo está a solução da questão: "Fica entendido, diz o Cod., que nas vendas condicionaes não se reputa o contracto perfeito senão depois de verificada a condição."

E tanto o aggravante não reputava perfeito e acabado o contracto que elle proprio foi quem requereu o arresto nas mercadorias para se garantir na acção de indemnisação que havia proposto.

Si o contracto estivesse perfeito e acabado outra seria a providencia a tomar pelo aggravante e, em face do art. 197 do Cod. citado, o vendedor ficava obrigado á entrega da cousa vendida, sob pena de responder pelas perdas e damnos.

Não tendo sido cumprida a condição, isto é, o pagamento á vista do saque, podiam os representantes do vendedor transferir a outrem as mercadorias, por não estar perfeito e acabado o contracto de compra e venda.

Este terceiro que conforme as mercadorias e em vista do pagamento recebeu o titulo da compra era senhor e possuidor e podia oppôr embargos ao arresto.

Desde finalmente, que a firma aggravante estava garantida com a fiança prestada pelo terceiro embargante não via motivos para que elle se oppuzesse á entrega das mercadorias.

Negava, por taes fundamentos, provimento ao aggravo para confirmar a decisão aggravada.

Esta doutrina foi apoiada pelos desembargadores Brandão da Rocha e Souza Gomes, sendo contraria a ella os demais desembargadores que formaram a maioria, dando-se assim provimento ao aggravo.

—

E' mandado a novo julgamento um réu por ter sido a decisão contraria á prova dos autos.

O 3º promotor publico denunciou um individuo por crime previsto no art. 294 § 1º do Cod. Pen. como autor e unico responsavel pelo assassinato de uma mulher, residente em Campo Grande.

Houve o summario de culpa e depois o promotor opinou pela pronuncia nos termos da denuncia.

Entrando o R. em Jury este o absolveu e o Juiz, proferindo a sentença absolutoria, appellou da mesma para o Tribunal.

Este resolveu unanimemente mandar o R. a novo jury por ter sido a decisão contraria á prova dos autos.

—

E' nulla a execução em que não consta da carta de sentença ter passado em julgado a sentença exequenda e na qual nenhuma referencia se faz á appellação interposta da mesma sentença.

E' egualmente nulla a execução em que os herdeiros do exequente não se habilitaram regularmente e o cessionario dos alludidos herdeiros não fez citar a estes e o executado para a renovação da instancia por ter o feito estado parado por mais de anno.

Um consenhor e posseiro de um engenho em Jaboatão o arrendou a um cidadão pela quantia annual de 2:400$000 pagaveis em prestação mensal de 200$000 durante o praso de nove annos e como faltasse ao pagamento de prestações vencidas, propoz aquelle perante o juizo de Olinda, onde reside o arrendatario do dito engenho, a acção de assignação de dez dias para dentro delles pagar a importancia devida ou allegar a defesa que lhe assistisse.

Posta a acção em juizo veio o Réo com embargados allegando só dever tres prestações porquanto, em virtude das clausulas 3ª e 10ª da escriptura de arrendamento, estava rescindido o mesmo contracto desde que houvesse falta de pagamento de tres prestações seguidas, e tanto o Autor considerou o contracto rescindido que combinou com elle R. deixar este o engenho afim de procurar novo arrendamento como fez, conforme os annuncios publicados nos jornaes do Recife, e vendera tambem machinismos pertencentes ao referido engenho.

Tendo estes embargos sido recebidos pelo juiz aggravou o A. do despacho que os recebeu para o Superior Tribunal que deu provimento ao aggravo pelo fundamento de terem sido os embargos oppostos fóra do praso legal que deveria correr da assignatura em audiencia e não da continuação nos autos com vista ao advogado.

Em virtude do provimento do aggravo foram desprezados os embargos e julgada a acção procedente condemnado o R. no pagamento do principal, juros e custas.

Tirada a respectiva carta de sentença foi iniciada a execução com a citação do executado para pagar a quantia a que fôra condemnado, tendo decorrido ás 24 horas sem que effectuasse o pagamento.

Acontece que no curso da acção fallece o A. continuando esta por um seu successor devidamente habilitado e tendo este, por sua vez, succumbido no inicio da execução passou a mesma a ser promovida por um herdeiro e cessionario dos demais herdeiros. Seguindo a execução os seus termos e feita a penhora em bens do executado, offereceu este embargos á penhora procedida, que foram processados e discutidos, sendo afinal rejeitados por sentença do juiz de direito de Olinda, da qual interpoz o executado appellação para o Tribunal.

Após fazer o relatorio do feito, deu o seu voto o desembargador Silva Rego opinando pelo provimento da appellação para, reformando a sentença appellada, julgar procedente os embargos e annullar a execução, desde a penhora, inclusive, pelos seguintes fundamentos: da carta de sentença não constava, como devia, que a sentença que se procurava executar tinha passado em julgado, e affirmando-se nas razões finaes do embargante ter havido appellação da mesma sentença a mencionada appellação, nenhuma referencia fazia na carta de sentença; a habilitação dos herdeiros não se tinha feito regularmente, pois não fôra citado o executado para a renovação da instancia, como exige o art. 364 do Reg. 737, visto ter o feito ficado parado por muitos annos depois da intimação da carta de sentença; que não tendo sido feita a cessão da execução pelo exequente e sim pelos herdeiros deste que havia fallecido deveria ter o referido cessionario habilitado os mesmos herdeiros; que a intimação da carta de sentença havia sido feita ao exequente em 1908 e tendo alguns annos depois fallecido este os herdeiros sem terem se habilitado fizeram cessão da divida ao appellado e este fez proceder a penhora, juntando aos autos os docs. de fls. a fls., mas sem fazer citar os herdeiros do exequente e o executado para a renovação da instancia com as considerações expendidas no voto do desembargador relator estiveram accordes todos os outros desembargadores, dando-se provimento á appellação. — J. L.

VARIAS

Francisco de Souza, branco, residente na Magdalena, foi hontem victima de uma queda de que resultou ficar ferido na região super-ciliar esquerda.

Vindo ao posto da assistencia, a victima foi medicada pelo dr. Abelardo Baltar, retirando-se em seguida para a sua residencia.

*

O delegado de policia de Garanhuns communicou por officio ao dr. Mauricio Wanderley haver effectuado a prisão do individuo José Benicio de Mello, que reside á rua d'Aurora d'aquella cidade, por ter o mesmo no dia 8 do corrente seduzido a menor de 11 annos de idade Cecilia Ramos, orphã de pae e mãe.

Contra o delinquente foi instaurado o necessario processo.

*

No logar Mangueira, do districto de Afogados, falleceu antehontem pelas 23 horas a mulher Deolinda Maria da Conceição, indigente de 65 annos de idade.

O subdelegado local, providenciando sobre o occorrido, officiou ao dr. Mauricio Wanderley, chefe de policia, solicitando a remoção do cadaver para o necroterio publico.

*

A' requisição do subdelegado de Afogados, o carro da assistencia policial compareceu hontem ao posto deste districto, de onde conduziu para a casa de detenção o louco Cicero Henrique Cavalcanti que alli estava despido, ameaçando quebrar as grades do xadrez.

*

Ferido em consequencia de uma queda de que foi victima em sua residencia, á travessa do Muniz, 2, o popular José, foi medicado pelo dr. Fausto Pinheiro, da assistencia publica.

VIDA MILITAR

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia o 2.º tenente Olympio.

Medico da companhia, dr. Vicente.

Adjuncto o sargento Oliveira.

Guarda do quartel e cabo n.º 6 e as praças ns. 26, 24 e 11.

Cabo do dia o cabo n.º 22.

Ordem a secretaria a praça n.º 14.

Sentinella prapa n.º 28.

Avisador a praça n.º 11.

Piquete o cabo carneteiro n.º 9.

Uniforme n.º 5.

Segurança Nocturna

Do talhe do serviço para a noite de hoje:

De vigilia o sr. guarda-mór.

De ronda, os srs. 1.º a 4.º agentes.

De ponto, os guardas ns. 1 a 6, 11 a 26 e reservas ns. 1 a 6.

De promptidão, os guardas ns. 13 a 19.

Ladrões de cavallos

Os ladrões de cavallos estão a justar contas de seus crimes com a justiça. Não ha muitos dias foi levada a effeito, em Boa Viagem, uma diligencia contra tal casta de criminosos. Bem iniciada pela policia da Magdalena, infelizmente, ella não teve resultados positivos. Antes deu ensejo a que um dos ladrões presos se puzesse em fuga. Consta até que, nessa diligencia, o cabo que a dirigia espancou a individuos alheios ao facto.

Houve, porém, uma outra diligencia em que além dos subdelegados de Magdalena e de Torre, tomar parte o subdel. do Cordeiro, capitão Manoel Paes Barretto. Esta fez-se tambem em Bôa-Viagem e della resultou a prisão de varios individuos suspeitos, que foram recolhidos á cadeia.

Agora, dos ladrões detidos, são requisitados pelo delegado de Ipojuca os de nome Avelino Pequeno, Manoel Francisco Bezerra e João Marinho.

Naquelle municipio vão ser esses individuos processados por furto de cavallos.

— A mesma autoridade tambem requisitou a presença do individuo Alfredo de tal que alli deverá ser submettido a processo, talvez por crime da mesma natureza dos precedentes.

Pensão Ingleza — rua Sebastião Lopes 85, ant. Cerigutty
Commodidade, asseio e hygiene
Alugam-se quartos com e sem pensão

O novo horario da Great Western

CONTINUAM AS RECLAMAÇÕES DO INTERIOR. OS COMMERCIANTES DE S. JOSE' DA LAGE QUEIXAM-SE DA DEMORA NO TRANSPORTE DE GENEROS A IMPRNSA DE MACEIO'.

De Barra de Jangada (E. F. Sul de Pernambuco) remettem-nos para publicar a seguinte copia da representação que, sobre a deficiencia do trafego actual, foi dalli enviada á Superintendencia da "Great Western".

"Illmo. sr. Superintendente da "Great Western". — Os abaixos assignados, commerciantes, agricultores, industriaes, etc. moradores nesta localidade de Barra de Jangada, situada nesta secção sul de Pernambuco, veem, por meio deste, appellar para esta superintendencia, afim de que lhes sejam concedidos os seguintes trens: — Um que partindo de Cinco Pontas, no horario em vigor, vá até Maceió, nos dias de domingo, podendo, assim, cruzar na estação desta localidade como dantes acontecia, e, dois nos dias de quartas-feiras,—um de Recife a Maceió e outro de Maceió a Recife, podendo obedecer ao supracitado horario.

Homens do trabalho, que a nossa actividade desenvolvemos nas industrias, na agricultura e nas artes, não podemos, de forma alguma, continuar privados dos indispensaveis meios de transporte.

Essa falta de trens, vem, sr. Superintendente, causar um grande transtorno nos negocios das classes laboriosas, concorrendo, assim, para que acarretemos com prejuizos consideraveis.

Fornecedores do mercado da capital deste Estado, em varios generos agricolas, e de mais mercados circumvizinhos, vemo-nos de ha bastantes dias seriamente privados de communicações e de transportes.

Barra de Jangada, 9 de Junho de 1915.

(a) Oscar Cavalcanti, Antonio H. Cavalcanti, Joaquim de Vasconcellos Soares, Aprigio Nilo, Maximino Uchôa de Araujo Gusmão, José Lyra da Silva, Januario de Araujo e Silva, Alfredo da Silva Vieira, Amancio Januario do Nascimento, João do Carmo Vasconcellos, José Ferreira de Macêdo, Julio Izidro da Silva, Manoel Francisco dos Santos, João Ribeiro Campos, Antonio de Barros e Silva, Theodoro Gonçalves da Silva, João Mendes da Silva, Joaquim Gomes da Silva, Antonio Firmo Pernambuco, José Firmo W. Lycarião, Henrique V. Carvalho, Antonio Lopes da Silva, Manoel Claudino dos Santos, Minervino A. S. Lima, Manoel Alexandre Barboza, Antonio Queiroz da Cunha, Amaral Cardoso, Eurico Americano Guedes, Bertholino Pedro da Silva, Antonio Gomes de Carvalho, Antonio Teixeira da Silva, Manoel Luiz da Silva, Antonio Ferreira de Mello, José Pedro de Gusmão, Manoel Estevar, Augusto Fidelis Uchôa, José Mendes de Moraes, José Marcolino, José Benedicto Baptista, Joaquim Fabriciano Cunha, José Pedro de Lima, Antonio Bezerra de Araujo, Joaquim Cyrillo de Alcantara, Justo de Castro Souza, Cosme de Lima Junior, Amancio Cordeiro, José Buarque Wanderley, Antonio Lucio Barbosa, Sevéro Eduardo Barbosa, Manoel Claudino Cavalcanti, Alfredo Candido de Lima, Sebastião Aquino Barbosa, João da Silva Galvão, Ignacio P. G. Lins, Manoel Jeronymo Vieira.

—

Recebemos hontem a seguinte carta:

"S. José da Lage, 13 de Junho de 1915.

Srs. redactores do "Diario de Pernambuco":

Prejudicados, como nós achamos, em nossos interesses pelo pouco caso com que somos tratados pela "Great Western", e não nos restando mais para quem appellar, vimos, pelas columnas do vosso conceituado jornal, pedir a quem de direito, as necessarias providencias afim de minorar a nossa precaria situação. Temos, desde 3 do corrente, despachada em Maceió grande quantidade de mercadorias, como sejam: xarque, bacalhao, e farinha de trigo etc. e até hoje não tivemos nem noticia. Reclamamos, por telegramma, ao Superintendente da companhia, mas não obtivemos resposta, nem nenhuma providencia foi tomada.

Esperando que v. s. nos dê a honra de publicar estas linhas para ver se assim termina a falta de generos, como sempre nos succede, nos firmamos.

Pelo commercio local: — Avelino José da Silva, Bellarmino José de Britto, José da Silva, Manoel Duarte de Araujo, Antonio Correia de Barros, Francisco Barbosa de Almeida, Ambrosio Martiniano e Ranulpho Campos.

—

A imprensa de Maceió registra tambem o movimento de reclamações que alli se manifesta contra o horario em vigor.

Nos ultimos jornaes dalli recebidos encontramos:

D'"O Semeador":

"A "GREAT WESTERN" E OS AGRICULTORES. — UMA MEDIDA QUE SE IMPÕE.—Ao nosso conhecimento chegou que nas diversas localidades do interior do nosso Estado, servidas pela "Great Western" reina por parte dos negociantes, industriaes, proprietarios e agricultores forte descontentamento devido á reducção de trafego dos trens, em vigor desde o dia 15 de Maio findo.

Segundo nos informaram em diversas cidades e municipios estão sendo promovidas representações ao superintendente geral dessa companhia ferro-viaria.

De facto, é muito justo o appello que pretendem dirigir á "Great Western" os interessados, os quaes estão soffrendo prejuizos devidos á escassez de trens, pois, são obrigados a passar muitos dias em nossa capital.

Esperamos que a poderosa companhia ingleza attenderá esses reclamos".

—

D'"O jornal de Alagoas":

"REDUCÇÃO DO HORARIO DOS TRENS. — Estamos informados de que nas diversas localidades servidas pela estrada de ferro arrendada a "Great Western of Brasilian Railway" são grandes os desgostos dos contribuintes da alludida estrada. Negociantes, industriaes, proprietarios, e agricultores, sem excepção desde Palmares até Garanhuns, importante centro commercial de Pernambuco, mostram-se desgostosos com a actual reducção do horario dos trens.

Da estação de Glycerio até á da União e aqui mesmo da capital são muitos os prejudicados.

Consta-nos com todo fundamento que em diversas estações estão promovendo representações ao illustre superintendente geral da "Great Western", á falta de outros meios.

—

D'"O Dia":

"O NOVO HORARIO DA "GREAT WESTERN" PREJUDICA MUITO A POPULAÇÃO.

Pode-se dizer geral o descontentamento publico determinado pela reducção dos trens da poderosa companhia "Great Western Brazil Railway", reducção que acarreta prejuizos consideraveis ás classes laboriosas, principalmente á lavoura e ao commercio. A' falta de communicação diaria entre o norte do Estado, servido pela linha ferrea e a capital, traz consequentemente ás pessoas cujas profissões exigem quasi sempre estejam em contacto com o centro, perdas consideraveis de tempo e dinheiro.

O desgosto manifesto pela reducção do trafego se patenteia por toda a parte, cada vez mais intenso e os prejudicados, que são em grande numero, claramente dão a conhecer o atrazo e as difficuldades oriundas da deliberação tomada pela empreza arrendataria das mencionadas linhas ferreas.

. . . .

Nós não negamos a difficuldade do transporte do carvão de pedra actualmente. Não nos parece porem plausivel que emquanto nas demais rêdes ferro-viarias o serviço está se fazendo sem grande prejuizo para o publico, somente a "Great Western" seja forçada a diminuir o seu, acarretando enorme descontentamento no commercio de muitos municipios e á lavoura dos mesmos. Voltaremos ao assumpto".

Scenas & Telas

HELVETICA. — Tres espectaculos hontem, pela companhia do Alfredo Silva.

Na "matinée" foi enscenada a revista "Choro na Zona", agradando muito á petizada que enchia o theatro e não se cançou de rir com as pilherias do Alfredo Silva, Franklin e Carlos Torres.

A' noite foi representada novamente "A viuva da alegria", parodia á "Viuva Alegre", peça sobre que manifestamos opinião anterior, aliás classificando-a a primeira do repertorio da companhia.

Ainda uma vez agradou muito e a platéa soube applaudir as artistas que se esforçaram pelo bom desempenho do arranjo theatral, a que o maestro Costa Júnior deu bellissimos trechos de musica, fielmente interpretados pelo maestro José Nunes e executada pela excellente orchestra do *Helvetica*.

— Hoje a opereta "O Tambor-Mór".

*

CANDIDA LEAL. — Quasi restabelecida, voltará por toda esta semana ao palco, onde é bastante apreciada, a sympathica actriz Candida Leal, um dos bons elementos da companhia que trabalha actualmente no Helvetica.

*

MODERNO. — Levará hoje interessante espectaculo em duas partes.

Na téla apresentar-nos-á uma fita natural — "Ravenna" —, da fabrica "Cines"; um drama em dois actos de promissor successo — "O club dos homens pretos" e uma fina comedia de "Gloria" — "O relogio do sr. Camillo".

No palco trabalharão os acrobatas Francisco Marinhó e Salustiano Barboza, que annunciam espectaculo nunca vistos nesta capital.

— Deverão começar hoje, neste theatro, os trabalhos iniciados de uma nova "troupe" que tem como director o actor-ensaiador portuguez, sr. Manoel Mattos e como primeira figura a conhecida dançarina Maria Grenada.

O "Moderno" vae, pois, em breve proporcionar aos seus frequentadores uma serie de espectaculos alegres e de moralidade.

Tal é o empenho do actor Manoel Mattos na conjunção de elementos dispersos do nosso meio artistico.

*

POLYTHEAMA. — Porporcionará hoje um bom espectaculo aos seus frequentadores, repetindo as fitas de hontem "O mysterio da Silistria" e "O rei da Moda" — apresentando na primeira sessão os finos trabalhos de cinematographia "Jardim botanico do Paraline", instructiva, "Horrendo brazão", drama de intensos lances estudando scenas da aristocracia e "Polydor tem pressa", comedia de "Cines".

ULTIMA HORA

PELA WESTERN TELEGRAPH

RIO, 13. — Affirma a "Rua", em sua edição de hoje, que ha anormalidades no seio do exercito e na armada, embora os constantes desmentidos dos ministros e commandantes de corpos.

Accrescenta o vespertino que o governo trata de punir os apontados agitadores.

—

RIO, 13. — Noticias recem-chegadas de Portugal dizem que occreram calmas as eleições para preenchimento das vagas do Senado e Camara.

Os primeiros informe dão victoria ao partido democratico, chefiado pelo sr. Affonso Costa.

—

RIO, 13. — O deputado paulista, sr. Raul Cardoso, filiado ao P. R. C., membro da terceira commissão de inquerito, apresentou parecer sobre as eleições do segundo districto desta capital, mandando reconhecer os srs. Vicente Piragibe, Floriano Britto, Thomaz Delfino e Pedro Reis.

O primeiro, que não foi diplomado, pertence ao P. R. L. e os restantes ao P. R. C.

Foi assim annullado o diploma do candidato José Merelles.

Do parecer pediram vista os srs. Raul Fernandes, Octacilio Camará, Raphael Cabeda e Ribeiro Junqueira.

O primeiro apresentará emenda contra o sr. Piragibe, mantendo o diploma do sr. Meirelles; os outros emendarão em favor dos srs. Salles Filho e Raul Barroso.

—

RIO, 13. — O governador de Santa Catharina telegraphou ao presidente da Republica pedindo com a maxima urgencia remessa de forças para Campos Novos, afim de evitar que os fanaticos do Contestado, que novamente resurgem, commettam depredações, incendiando e matando, na região de Canôas.

Em Perdizinhas os bandoleiros saquearam varias fazendas.

—

RIO, 13. — Affirmam nas rodas politicas que augmentam as probabilidades em favor do reconhecimento do sr. Barbosa Lima, candidato pelo segundo districto desta capital.

—

PELO NACIONAL

RIO, 13. — De Roma:

A Federação dos Constructores Navaes instituiu o premio de 15 mil francos ao primeiro submarino ou torpedeiro italiano que molestar a esquadra austriaca.

—

RIO, 13. — De Roma:

Assegura-se que a Turquia está desejósa de se desligar da Allemanha, e propor aos alliados a paz em separado.

Accrescentam que aquelle paiz procura o melhor modo de entrar em negociações com as nações da "Entente".

—

RIO, 13. — De Londres:

Noticiam os jornaes francezes que um professor da Universidade de Nancy descobriu um apparelho que revela as granadas enterradas e cujo contacto com os arados e outros objectos poderiam causar explosões.

Em vista dos optimos resultados obtidos, o governo francez adoptou-o officialmente.

—

RIO, 13. — De Londres:

Um communicado official de Petrograd diz que na região de Stry as tropas russas aprisionaram uma companhia allemã.

O inimigo que atravessara o Dniester foi obrigado a vadeal-o novamente, com grosas perdas.

Nas ultimas seis semanas os austro-allemães soffreram na Galicia baixas superiores áquellas de qualquer epocha desta guerra.

A maioria dos triumphos obtidos pelos russos foram obtidos por meio de violentas cargas de bayoneta.

—

RIO, 13. — De New York:

Jornaes de Vienna mostram-se aborrecidos com o papa, a quem censuram em termos asperos por não manter a neutralidade do Vaticano na lucta da Italia com a Austria.

—

RIO, 13. — De Roma:

Uma esquadrilha italiana de "destroyers" approximou-se da costa da Albania e bombardeou os quarteis e depositos de munições dos albanezes, situados no cabo Rondoni e nas zonas adjacentes.

Os quarteis e os depositos foram destruidos.

—

RIO, 13. — De Roma:

O ministerio da guerra recebeu uma communicação a respeito da marcha dos italianos sobre Trieste.

As nossas forças estão a 25 kilometros daquella cidade.

—

RIO, 13. — De Roma:

Dizem de Athenas que houve hontem alli importantes manifestações eleitoraes em favor do partido do sr. Venizelos.

Grande multidão percorreu as principaes ruas daquella capital, acclamando-o.

E' considerada certa a victoria do mesmo partido.

—

RIO ,13. — De Roma recebeu-se aqui o seguinte telegramma official:

"Continuamos a combater nas fronteiras do Tyrol e do Trentino.

O inimigo recua paulatinamente para os Alpes Carniacos.

Os alpinos conquistaram o desfiladeiro de Volais, fazendo 25 prisioneiros.

Na noite de 9 para 10 atravessamos o rio Isonzo, perto de Plaod, apezar da forte resistencia opposta pelo inimigo.

Aprisionamos 200 soldados austriacos.

No Isonzo inferior uma bateria italiana alvejou efficazmente a posição de Ronchi que constituia um embaraço para o nosso avanço.

—

RIO, 13. — De Roma:

Os nossos aviadores evoluem de Tolmino até o mar, visando o dique do canal de Monfalcone.

— Os austriacos ameaçam inundar os terrenos occupados pelas tropas italianas.

—

RIO, 13. — De Londres:

Informam de Petrograd ter chegado áquella capital um telegramma de Sivibiosk, communicando ter havido ali um deluimento de terras, resultando a destruição de centenas de casas, e occasionando mortos e feridos.

—

RIO, 13. — De Nova York:

O sr. Bryan, ex-secretario do Estado, aconselha aos germano-americanos para que insistam junto ao governo de Berlim, afim de não serem adoptadas medidas que provoquem a guerra com os Estados Unidos.

O sr. Theodoro Roosevelt declarou que apoiará o presidente Wilson.

E' crença geral no rompimento inevitavel com a Allemanha.

—

RIO, 13. — De Londres:

O ministro da Russia conferenciou com o presidente do concelho de ministros da Rumania, a quem deu explicações supplementares sobre as propostas feitas pelos alliados á Bulgaria, afim de decidir da entrada desse paiz na guerra.

—

RIO, 13. — De Nova York:

Uma estatsitca publicada nos jornaes apura que a tonelagem dos navios austro-allemães retidos nos Estados Unidos eleva-se a 418 207 toneladas.

—

RIO, 13 .— A "Rua", dizendo-se bem informada, assegura que houve um movimento de forças nessa capital e distribuição de munição, tendo sido as guardas reforçadas.

Affirma que tudo isto foi contra um provavel levante da armada.

Accrescenta que parece haver intrigantes, provocando a desharmonia entre as forças de terra e mar.

ESTRELLAS DE JUNHO

REVISTA FAMILIAR DE SORTES, DITOS, LITTERATURA E VARIEDADES PARA AS NOITES FESTIVAS DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO. 13 ASSUMPTOS DIVERSOS. SORTES PARA CREANÇAS.

PREÇO EM TODAS AS LIVRARIAS E EM MÃO DOS VENDEDORES DE JORNAES:

1$000!

PEDIDOS & QUEIXAS

Reclamam contra o ajuntamento, todos as tardes, em frente á agencia das Loterias Nacionaes, de forma a obstruir o transito.

—

Pedem chamemos a attenção do sr. fiscal da illuminação publica para o facto de se apagarem quasi por completo os lampeões da rua Nova, Cabugá e Praça da Independencia, antes das 3 horas.

O imposto sobre a aguardente

Escreve-nos o illustre dr. Pessôa Guerra:

"Presado amigo dr. Carlos Lyra — Saudações affectuosas.

Confiado no attencioso acolhimento que o "Diario de Pernambuco" dá sempre aos assumptos de interesse geral de nossa terra dirijo-lhe as linhas abaixo, inspiradas na necessidade urgente de uma qualquer medida attinente a dirimir difficuldades creadas por uma lei federal, relativa a imposto sobre aguardanete.

Tendo, ha alguns dias, da tribuna da Camara Estadoal, quando justificava uma indicação que a meza acceitou com a clarividencia e patriotismo que lhe são peculiares, expendido algumas considerações sobre o momentoso caso, julgo opportuno repetil-as aqui, para que se façam melhor conhecidas dos que têm a intransmissivel responsabilidade da defeza do Estado no seio do Congresso Federal.

O imposto sobre a aguardente é, segundo informam, pois que ainda me não approximei da lei cujo texto me causa a impressão de disputarmos (e o teremos alcançado) o *record* universal em loucura tributaria, é de 320 réis por uma canada, quando não excede de 300 réis o preço desta nos enchimentos, pelo interior.

Julgo que o governo da União, ao lançar tal imposto, não teve em vista fechar as distillações deste Estado, executando (executar é bem o termo) summariamente uma classe numerosissima, de cuja afflictiva situação economica eu tenho conhecimento muito perfeito.

E' de crer que a União o tenha lançado no intuito de arrecadar alguma cousa com que possa fazer frente ás despezas crescentes do comboio pezadissimo que a politiquice acciona e dirige; mas é de todo contraproducente o modo por que o fez.

Vejamos, estudando duas hypotheses que naturalmente se apresentam:

Ou o governo federal se dispõe a fazer em cada uma distillação, de per si, a fiscalisação do imposto, collocando em cada engenho um funccionario zeloso que execute rigorosamente a lei, affixando sellos nas ancoras, garrafões e garrafas que, com familiaridade desperebida ás leis do paiz, ainda frequentam os depositos nos engenhos; ou exige do agricultor, que é, no caso, o senhor de engenho banguê, um empregado na altura de interpretar e executar fielmente a lei.

Esta hypothese é, *in limine*, regeitada, porque nenhum destes planta-dores de canna, a julgar pelos dados que me são relativos, se dará á diversão de consumir lenha penosamente adquirida, queimar o alambique muito caro, estragar o vasilhame, admittir um empregado mais ou menos pernostico e grammatico, segundo exigencias presumiveis do cargo, e dar a mais 20 ou 40 réis por uma canada de aguardente, por muito acendrado que seja o seu patriotismo, por mais arraigado que seja o seu amor á patria muito querida.

O agricultor preferirá dar o mel aos burros indispensaveis ao trabalho da lavoura.

A primeira hypothese deve ser regeitada antes desta, e por duas razões, das quaes a ultima é a irremediavel desmoralisação de qualquer moeda fiduciaria atirada á circulação para entreter a marcha desastrosa que levam as cousas do paiz.

Como sairmos, governo e agricultores, da situação embaraçosa que a lei vae creando?

Emquanto se não apresenta um meio conciliatorio, a laboriosa classe agricola (eu me estou referindo a senhores de engenho banguê) estaca ante o golpe rude que lhe pende sobre a fronte.

E' sabido que estes lavra-dores, assim que effectuam as vendas de seus assucares e liquidam, si podem, as suas contas ficam inteiramente liquidadas.

D'ahi em diante elles conservam, apenas, a fé em Deus e a esperança no tanque de mel de futuro, para enfrentar o periodo angustioso da maxima economia ao lado do trabalho rigoroso sob a canicula estarrecente, ou, pelo inverno a dentro, sob as chuvas que não cessam, dias, semanas inteiras.

Si lhes tivesse o governo de comminar a pena de morte, a esses heroicos luctadores no trabalho agricola, de certo que o não faria de maneira mais perempta que lhes arrancando o ultimo, o unico recurso restante para a longa travessia do fim de uma ao inicio de outra safra, na vida intensamente laboriosa que arrastam.

Ha, entretanto, um meio conciliador da extrema penuria de nossa federação, a que se attribue com bôas razões o açodamento tributario, com as minguadas energias que ainda acompanham o espirito inquebrantavel do homem do campo.

Devo, porem, omittil-o, em respeito ás soluções que, seguramente, já têm sido suggeridas ao governo da União, pelos nossos representantes na Camara Federal.

Alli, no seio de nossa representação que a solicita assistencia do chefe do partido fez variada, e que se ufana de possuir homens de valor, não temos, infelizmente, um representante lidimo da classe que ainda é a mais numerosa, ou a mais rendosa ao Estado.

Disto resulta, como é licito julgar, o abandono em que vae ficando o producto exclusivo da lavoura mais desfavorecida, quando se cogita, conforme me affirmou alguem autorisado, de libertar do imposto a aguardente de grau superior a 25, o que, em linguagem pernambucana, significaria um inexplicavel favor ás uzinas, em detrimento de banguê; ou uma applicação de certa lei que deixo sem commentario.

A Camara Estadoal, cumprindo o se udever, endereçou ao dr. Manoel Borba, que distinguiu no seio da representação federal como a synthese das esperanças no futuro, um telegramma relativo ao assumpto que é de interesse vital para nós.

S. excia., um trabalhador esforçadissimo que é, não deve empenhar-se n'um problema isolado, descurando a complicada e melindrosa tarefa que lhe incumbem as attribuições de "leader", no momento actual.

S. excia. o senhor general governador do Estado, que tem tomado real interesse na solução do caso, affirmando ininterruptamente sua fecunda solicitude administractiva, deve descanar na operosa dedicação da bancada pernambucana, já liberta da enredada dos reconhecimentos que vão absorvendo grande somma de energias dignas de melhor applicação.

E para ella, cujos bons officios estão, certamente, ao lado do Estado que representa, appellamos nós, os senhores de engenho banguê, nós que somos o maior contribuinte para o Thesouro do Estado. — *Pessôa Guerra*.

12 de Junho de 1915.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

As secções do costume. Clichés.

A PROVINCIA

"UMA CONTESTAÇÃO — Do nosso particular e illustre amigo dr. José Bezerra Cavalcanti recebemos hontem, pelo cabo submarino, o seguinte telegramma:

"RIO, 12. — O correspondente da "Provincia" transmittiu alterada a explicação ironica que lhe dei sobre a demora do meu reconhecimento. E' inacreditavel achar-me de accordo com o desrespeito dos meus direitos. Não cultivo relações, nem de simples cortezia, com o sr. Pinheiro Machado".

E' aqui de sobra conhecido o temperamento folgazão do dr. José Bezerra, que, fino ironista, a muita gente tem induzido em erro...

—

Parece-nos absolutamente impossivel haver alguem, no goza de suas faculdades visuaes, que descubra o menor vestigio de plausibilidade na descompostura com que fomos hontem brindados por uma folha desta capital.

Tambem não suppomos possivel que o exmo. sr. general Dantas Barreto, em holocausto a quem ella deve ter sido publicada, possa dar-lhe assentimento ou, mesmo, deixar de reproval-a.

. . . .

Ha uma campanhazinha contra nós que não costumamos preoccupar-nos com a vida alheia, nem intrometter-nos nella. Tem havido innumeras outras, merecendo algumas o nome de campanhas. A bem dizer ellas existem, mais ou menos vigorosas, desde que existimos. E vamos vivendo, a contento geral, a contento do grande publico, deante de quem, mercê de Deus, não valem muita cousa os grupelhos de politiqueiros e politicoides.

No correr de taes guerrilhas recebemos invariavelmente tão eloquentes provas de especial sympathia que chegamos a peccar por vaidade, estimando-as...

—

Pedem-se por bocca mais descomposturas, descomponendas sem conta.

Este nosso pedido é, mesmo, a razão capital das presentes linhas".

O TEMPO

"O CALÇAMENTO" — Amanhã principiará a ser substituido o calçamento da rua da Imperatriz, cujo serviço será executado de accordo com a commissão de saneamento, devendo começar pelo lado direito da ponte da Bôa Vista.

Tambem terá inicio nestes dias o calçamento dos passeios da rua Barão da Victoria, no qual serão empregadas pedrinhas eguaes ás existentes nos passeios dos predios situados na avenida Central, custando cada metro quadrado aos proprietarios 15$000.

Para canalisação das aguas pluviaes, trabalho que será feito tambem pela prefeitura, os donos dos perdios pagarão o custo dos respectivos canos.

Assim sendo, vamos ter as referidas ruas e mais as do Cabugá e 15 de Novembro nas mesmas condições que, em breve, teremos a satisfação de ver a rua Barão da Victoria antigamente cognominada pelo povo, rua chic.

Tudo isso devemos á louvavel iniciativa do capitão Eudoro Correia, esforçado prefeito desta capital".

CORREIO DO NORTE

"Os srs. Padilha & Lima, proprietarios e concessionarios da "Fabrica de Vernizes, Tintas e Esmaltes", desta cidade, entregaram á prefeitura municipal a estatua de "Diana" que figurava entre as demais do jardim da praça da Republica e que áquelles srs. fôra confiado o trabalho de sua pintura.

A entrega foi feita ao dr. Urbano Borba, director das Obras Publicas Municipaes, em presença de varias pessoas gradas e de representantes da imprensa.

A pintura da estatua, esmerada e perfeita imitação a bronze, cuja inalterabilidade é garantida por dez annos, é um trabalho magnificamente acabado e que muito recommenda á casa que o executou".

Estrellas de Junho ?

1$000 em toda parte.

TRIBUNA LIVRE

POLITICA DA PARAHYBA

Escreve-nos o academico de direito sr. Clovis Wanderley:

"Illmo. sr. redactor.

Dá-nos o telegrapho a alviçareira noticia do reconhecimento do dr. Cunha Pedrosa, como senador pela Parahyba.

Esperada embora esta solução, justamente admissivel após o reconhecimento dos deputados epitacistas com as quaes foi eleito o dr. Pedrosa, não a posso deixar passar sem registro por vêr que os srs. senadores da Republica souberam, conhecendo a verdade das urnas cumprir o dever que lhes assistia como homens de responsabilidade que são.

E' que o reconhecimento do candidato opposto seria uma cousa inexplicavel ante a reacção democratica do povo parahybano que segue o eminente dr. Epitacio Pessoa, o maximo representante seu, na Camara Alta do Paiz.

Hoje já ninguem discut ea victoria eleitoral do partido epitacista da Parahyba.

Com o povo parahybano, ao lado do qual estive na hora decisiva da ultima campanha eleitoral, determinadora da estupenda victoria do partido que defendia, exulto de enthusiasmo e alegria.

E, tanto maior é o meu contentamento, tanto maior é o meu enthusiasmo, quanto mais abundantes são os motivos que me conduzem á convicção plena de que uma phase promissora começa para a Parahyba. Felicitando-me, felicitando a Parahyba pela ratificação da victoria obtida nas urnas livres eu me sinto satisfeito por ter praticado uma nobre acção.

Grato pela publicação desta. — Clovis Wanderley".

Sortes...

O senador José Bezerra verificou, depois de publicadas as suas declarações ao correspondente d'"A Provincia", ter dito aquellas coisas todas por pilheria.

S. Excia. não contava que ainda houvesse no mundo tanta gente capaz de tomar a sério coisas ironicas. Os nossos politicos tem esta sorte: quando fallam serio, fazem pilheria; quando uma vez na vida fazem pilheria, o pessoal toma as coisas a serio...

O nosso amigo sr. Sant'Anna Castro está sendo victima d'uma perseguição original por parte das cigarreiras. Toda vez que o encontram as gentis operarias deitam a correr como si s. s. fosse algum bicho feio.

A illustre victima queixou-se ao dr. Mauricio Wanderley, mas este lhe falleu assim:

— Meu caro, tenha paciencia. Em materia de gosto esthetico a policia não póde intervir. Arranje uma lei municipal...

XISTO

Attenção

O **Paris Chic** avisa as suas gentis freguezas assim como as exmas. familias do Recife, que acaba de receber um lindo e variado sortimento de vestidos de sêda voile ecrepon ultima creação de Paris.

Manteaux, Peignoirs e Blusas de sêda e algodão, dernier genre.

Fazendas de sêda voile e crepon liso, listado e com flores, haute nouveauté.

Lindos grampos com pedras fantasia, marrafas, barretes e barretinhos dernier cri. Costumes tailleur e saias de sarja. Novos modelos de rendas largas. Malines Chantilly Blond e guipure. Bordados e fitas de todas as larguras. Flores artificiaes e grinaldas.

Perfumarias finas das melhores marcas de Paris.

UMA VISITA AO **PARIS CHIC**

Rua da Imperatriz, 22. (3351)

DIARIO SOCIAL

REGISTRO ELEGANTE

Da chronica de modas e elegancias do "Jornal do Brazil" extrahimos o seguinte, sobre a ultima moda de chapéos:

"Occupar-nos-emos hoje dos novos chapéos que na verdade são muito bonitos e de uma simplicidade admiravel.

Ainda que a nota dominante seja o negro, ha varios modelos de côr e alguns de palha clara com flores e fitas. Continua imperando a "toque" de pequeno formato, quasi sem adorno, e pensamos que vão obter grande successo uns gorros lindissimos de "taffetas" negro, porque favorecem extraordinariamente as carinhas de vinte annos.

Observamos duas tendencias oppostas e é de presumir que triumphe a segunda se consideramos triumpho obter maior numero de adeptos, quando em questão de modas triumpha sempre a que menos se vulgarisa.

As casas de chapéos e vestidos, insinuam que o "chic" é ter cada "toilette" seu chapéo especial nos mesmos tons e do mesmo estylo; em troca, as casas que só expõem chapéos dizem que isso não é pratico nem elegante e aconselham francamente o negro.

A palha crespa e dura será muito usada, apezar de ser bastante feia ,a nosso juizo, porque carece da qualidade principal das bôas palhas; a flexibilidade. Essa palha crespa é uma especie de "tagal" envernisado. A ingleza, fina e brilhante sem demasia, compete com os traçados a capricho que estão em uso, assim como a crina, se bem que a ultima comece a cahir em decadencia.

Vimos muitos laços de fita larguissima "chinée" sobre fundo negro ou de côr muito escura. Tambem vão ser utilisados os de fundo branco, mas mais tarde quando se fizerem os modelos de verão.

Entre os chapéos pequenos mais bonitos estão alguns modelos que vamos tentar descrever. O primeiro recorda um gorro de quartel, sem mais enfeite que uma fita estreita de "moire "atada com um pequeno laço. Ha muitos com a aba voltada de palha e a "calotte" de seda com um laço pequeno de cada lado e um enfeitizinho de pennas no centro. As "toques" de "taffetas" compõem-se de tres pedaços: o redondel, que forma a parte superior da "clotte", unido por um cordão a uma facha de "taffetas" de sete cetms. de alto com a aba ligeiramente voltada. Armada sem "crenoline" amolda-se á cabeça e toma a forma que se queira dar; no centro á maneira de uma pequena crista tem uma "cocarde" de pennas negras.

Os chapéos grandes de aba plana offerecem pouca novidade; o mais bonito é de "glacé" negro com uma corôasinha de rosas "rococó", feitas de gaze em varios tons rosa e verde.

Entre os modelos pequenos e os grandes ha outros intermedios, de copa redonda, aba ligeiramente voltada e um grande laço sobre a copa.

Um modelo que descripto é insiginificante e visto tem um "chic" insuperavel: é de palha negra, em forma de barrete, com o centro completamente coberto por um crespo de "glacé" azul pastel, encrespado a machina. Pela explicação parece muito vulgar e no emtanto tem tanta graça que imital-o apresenta suas difficuldades.

Passando a outra ordem de explanações advertimos ás nossas queridas leitoras que as gollas altas são um facto. Acabaram-se os "decotes" e as "guimpes" de "tulle" tão sympathicas, sobretudo no verão. Desde hoje toda a moça que se presuma elegante tem de encerrar a sua garganta, por muito bem modelada que seja, em alto collarinho de velludo negro por baixo do qual apparecem os bicos da baptista branca, bem engommada chegando até as orelhas. Deve ser algo semelhante ao collarinho que as senhoras de 1840 usavam. Quando nos falaram dessa innovação deploramol-a ao pensar nos rigores do calor, mas depois de havermol-a visto gostámos tanto, que desde logo juramos que as senhoras resignar-se-ão á transpirar antes do que repudiar a nova moda incommoda por certo, mas de requintado gosto".

*

ANNIVERSARIOS

Fazim annos hoje:

A gentil senhorita Maria de Lourdes Caldas, filha do sr. dr. Augusto Caldas.

— o sr. João Antonio dos Reis Peregrino;

— a exma. sra. d. Maria Emilia Miranda;

— o sr. major Odorico de Abreu e Lima Figueredo.

— o sr. Oscar Brigido de Serpa Brandão;

— o sr. Henrique Oscar da Silva;

a exma. sra. d. Deolinda Diva de Moraes;

— o sr. dr. Romeu Soriano da Silva Castro.

*

RECEPÇÕES

Foi muito concorrida a recepção de hontem no "Collegio Prytaneu".

A numerosa affluencia de familias deu especial relevo á festa que, se pode dizer, excedeu á expectativa.

Foram grandemente applaudidos os numeros de "Tolédo", bandolim e piano; "Mamãe não deixa, "monologo; e "Madja Gardas", executados respectivamente por Maria Lucia Villa Nova, Maria da Conceição Diniz e Thereza Moraes. Tambem agradaram os numeros executados por Waldemar d'Oliveira. (Renzi) Lucia Monteneiro (Chamenade) e Adalgisa Pintos (Le bouquet), monologo.

A impressão deixada pelo desempenho geral dos numeros foi a melhor possivel, graças aos esforços de mlle. Angeline Ladevêse.

ASSOCIAÇÕES

O "Gremio Dramatico Espinheirense" elegeu, no dia 10 do corrente, em sessão de assembléa geral, a nova directoria que funccionará no anno social de 1915 a 1916:

Eil-a:

Assembléa geral — Presidente, coronel Affonso F. Martins Ribeiro; vice-presidente, Oscar do Espirito Santo; secretario, Oscar J. do Rego Lima; directoria: director, coronel Alberto Dowsley; vice-director, Leoncio Fonseca Filho; 1.º secretario, José Duarte Pereira, (reeleito); 2.º secretario, Luiz J. da Silva Braga; thezoureiro, Antonio N. Baduem, (reeleito); orador, Oscar Gomes; director de scena, Julio Galvão de Miranda; commissão de contas: José G. da Fonseca, Leonardo chuler e Diogenes da Silva Fraga.

*

VIAJANTES

Procedente do Ceará, regressou a esta capital, ha dias, o rvmo. padre José Guimarães de Sá Leitão, vigario de São José.

*

Passageiros do paquete "Itapuhy", entrado hontem, procedente de Porto Alegre e escalas:

De Maceió — Manoel Antonio Machado, E. Luiz de Freitas Machado, dr. João Goulart, coronel José Duque de Amorim, Pedro Silva e Figueira de Queiroz.

De Bahia — Magno de Oliveira, dr. Bernardino Ramos, Alfredo dos Anjos, Antonio Bastos, Ernesto Kleiens, Alberto Rodrigues, Pessoa Cavalcanti, d. Nathalia Guimarães, d. Maria Carvalho, João Lopes Carvalho, Augusto Octaviano, Amalia Moreira Reis, João Benigno, Creson Emen, Ferreira Campos e Alonso Souza.

De Rio de Janeiro — Solon de Parros, H. Suhne, H. Buelau, Victor Soskonich, Santiago Gonçalves, João Roiz da Silva, Antonio Chagas, José Santos, Maria Santos, Alfredo Antonio de Barros, Aristoteles Silva Nunes, Manoel Souza Lima, Joaquim Negreiros, Manoel M. dos Santos, Thereza Marques Santos, Honorio F. de Macedo, Joaquim do Nascimento, Anna do Nascimento, João Lede de Lima, Theodoro Bento, Julia Bento, Carolino Silva e José Pacheco Sobrinho.

De Pelotas — João Cardos, Manoel e Adalgisa Cardozo Maurell.

*

Passageiros do paquete "Itapuhy" sahido hontem ás 8 horas, para a Parahyba:

Gaspar da Costa Raymundo, Camillo Pellegrino, J. Lees, coronel Clodomiro de Paula Basto e Horario Uchôa e onze passageiros em transito.

*

ENFERMOS

Em sua residencia, em Olinda, acha-se gravemente enfermo o rvmo. sr. conego José Vaz Guimarães, chantre da Cathedral de Olinda e um dos mais antigos e estimados membros do Cabido da mesma Sé.

Fazemos votos pelo restabelecimento da preciosa saude do illustre sacerdote.

*

FALLECIMENTOS

Falleceu no dia 9 do corrente no povoado de Alliança, municipio de Nazareth, o sr. tenente Manoel Octaviano de Carvalho Pinto com a idade de 73 annos. Victimaram-no antigos padecimentos.

Sentimentamos á sua familia, especialmente ao seu filho, sr. Samuel Carvalho, chefe da estação de Barauna.

VIDA ESCOLAR

COLLEGE FRANÇAIS CHATEAUBRIAND — Os exames neste estabelecimento de ensino começarão hoje, obedecendo ao seguinte programma: dia 14 — portuguez e francez. Dia 15 — inglez e arithmetica. Dia 16 — physica, chimica, algebra e latim. Dia 17 — geographia e cosmographia. Dia 18 — (manhã) escripturação mercantil e calculos commerciaes. A's 12 horas principiarão os exames oraes de todas as materias. Dia 20 — ceremonia de distribuição de premios, festa litterario-musical e encerramento das aulas para as ferias de S. João.

—

ESCOLA POLYTECHNICA DE PERNAMBUCO

Terá logar, hoje, ás 11 horas, uma sessão solemne da congregação desta escola, afim de inaugurar no seu salão nobre, o retrato do sr. dr. Antonio Tavares Honorato, fundador e actual director desse estabelecimento de instrucção superior; e a quem foi conferido o titulo de benemerito, pelos seus serviços a elle prestados.

O orador official da referida manifestação, que deveria ter logar hontem por ser o dia do anniversario natalicio do homenagiado, será o dr. João de Sá Leitão.

Além da manifestação do corpo docente, haverá tambem uma dos membros do corpo administrativo e outra dos do corpo discente, que offerecerão custosos mimos.

A ITALIA IRRIDENTA

A ISTRIA

O "Diario de Noticias" de Lisbôa insere a proposito da Italia irridente est'outro e interessante artigo:

"Depois do Trentino cabe agora recordar as tradições italianas da Istria, cuja importancia militar é desnecessario pôr em relevo desde que se olhe a carta da região e se siga a sua linha de costas sinuosas, fornecendo bons abrigos para a navegação.

Esta peninsula tem a forma approximada de um triangulo isosceles que o golfo de Quarnero banha a este e o golfo de Trieste banha a oeste.

A articulação com o continente faz-se por um isthmo de uns 50 kilometros. O terreno é arido e secco, completamente formado de calcareos, de maneira que só a vinha cobre os socalcos com as suas folhas verdes e os seus fructos dourados, e a oliveira cresce paciente e isolada. Eis porque a agricultura é pobre e difficil. Todavia, o que a terra não produz em vegetaes, dá-o em mineraes: a hulha, o marmore e o alumen constituem riquezas consideraveis.

A Istria constitue hoje uma provincia particular, com os seus sete districtos e a sua população de 318:000 habitantes, dos quaes 135:000 approximadamente vivem dentro dos muros de Trieste.

Os romanos que alli chegaram não alargaram apenas o Estado até aos confins naturaes da Italia mas proveram tambem á sua permanente defeza e com especial cuidado taparam a grande porta oriental com os entrincheiramentos dos Alpes Julios que, ao mesmo tempo, fechavam o mais facil accesso ás invasões estrangeiras e affirmavam na Istria uma efficaz posição de flanco.

Com profundo intuito estrategico, os romanos prepararam na Istria efficacissimos meios quer para fecharem a mais vulneravel das portas da Italia, quer para retomarem a offensiva num momento qualquer, com o auxilio seguro da esquadra então senhora dos mares e que as magnificas enseadas da costa da Istria favoreciam, permittindo-lhe ameaçar a rectaguarda de um invasor que já tivesse atravessado os Alpes.

Occupada a Istria no anno 178 antes de Christo, portanto num momento glorioso para as armas romanas que, já ha uns vinte annos, tinham prostrado Carthago e em poucos annos, derrotado tambem Antiocho e occupado a Asia Menor, os romanos usaram com moderação da nova victoria nos Alpes Julios e apreciando o valor desenvolvido pelos primeiros habitantes da Istria, tão orgulhosos da independencia, procuraram tornal-os, em vez de subditos, socios e conseguiram captival-os praticando um imperialismo que redime e não opprime, e elevaI-os com os beneficios da já prevalescente cultura latina que desenvolveu o commercio, a industria e sobretudo a agricultura, mercê da colonisação, com o envio de quatorze mil agricultores latinos.

Para consolidar o dominio estabeleceram-se nos logares mais importantes, nos fortes campos militares (castra) e nos quarteis, ao longo das linhas preparadas para a defeza, numerosos veteranos que tinham servido nalgumas das mais gloriosas legiões, a quem foram distribuidas terras, como premio de guerra, ou merecido repouso.

*

Numerosos monumentos e lapides da Istria recordam os nomes dos veteranos das legiões que usaram o titulo de "vencedora" (a VI), de "Triumphadora" (a VIII) e de muitos chefes illustres, consules, proconsules, prefeitos, tribunos da milicia, decemviros e decuriões do exercito e da marinha e attestam que muitos nativos da Istria foram elevados a altos cargos, prova evidente do grau da civilisação alcançado pela nova provincia.

Algumas das colonias latinas da Istria brilharam pela prosperidade e cultura, especialmente em Capo d'Istria, Parenzo, Cittanuova, Pirano, Trieste e Pola; nesta ultima como em Aquiléa, foram levantados monumentos de sugestiva grandeza, o templo de Augusto, o Arco dos Sergios e a arena que rivalisa com a de Verona e com o proprio Colyseu de Roma.

No tempo de Augusto, a Istria constituia conjuntamente o Veneto a XI (Istriae et Venetiae) das treze regiões italicas; e por muitas recordações se constata que a cultura latina já nella se tinha diffundido maravilhosamente.

A dominação romana, que durou cinco seculos na Istria, deixou alli por largo tempo a marca da sua forte civilisação e fêl-a florir e prosperar por tal modo que ainda nos tempos de Cassiodoro (annos 480-575 depois de Christo), a Istria era chamada "Companheira de Ravenna" e "Ornamento de Italia".

Pôde, sem auxilio, manter por si as guarnições para defeza das fronteiras. No livro II de Paulo Diacono (que viveu de 730 a 797) repete-se não só que, no Baixo Imperio, Veneza e Istria, estavam comprehendidos num unico "dominio" (Utrique pro una provincia habentur), mas que, alem disso, chamavam-se simultaneamente com o nome de "Istria".

Tambem depois de ser transferida a séde imperial de Roma para Byzancio, quando o imperio foi dividido em quatro grandes prefeituras, a Istria seguiu a sorte da prefeitura italica, e foi uma das 17 regiões nacionaes que deixaram de ter qualquer coisa de commum com a prefeitura illyrica.

Depois de uma occupação que pouco durou, por parte dos godos, Belisario, reoccupada a Istria no anno de 544, sujeitou-a ao Exarchato de Ravenna e, emquanto este durou a Istria continuou a estar na dependencia directa de um poder com a séde em Italia.

Tambem na gerarchia ecclesiastica, desde que esta se constituiu a Istria e Veneza permaneceram unidas debaixo do mesmo episcopado, o de Aquiléa, e quando Attila a destruiu, continuaram sob o episcopado de Grado, declarado metropole de Veneza e da Istria.

Como na Romenia, na Istria conservaram-se patentes os vestigios da infiltração latina e os descendentes dos legionarios e dos colonos de Roma tiveram tanta influencia no resto da população estrana que mesmo depois do novo seculo, prevaleceu a lingua latina e ainda hoje muitissimas palavras daquella ou dos dialectos italicos são communs a toda a região.

Quando no tempo dos Longobardos, o reino italiano teve duas leis; a "longobarda" e a "latina", a Istria manteve-se fiel a esta ultima bem como Roma. Veneza, Ravenna, Napoles, a Toscana, a Umbria, o Abruzo e a Calabria. Portanto a parte mais importante da Istria formada pelas suas maiores cidades maritimas, manteve-se ligada a Veneza e, só no interior, e por pouco tempo, os longobardos lhe alteraram as condições, até que, repellidos pelos francos, a Istria, quasi toda a Istria, poude seguir a sorte de Veneza e do Exarchato de Ravenna. Passada para o dominio imperial dos papas, tornou-se subdita de direito permanecendo livre de facto.

Ainda durante o dominio de Carlos Magno, a "parte maritima" da Istria pôde manter-se na mesma situação com Veneza, ao passo que a "interna", com pequena porção maritima, foi agregada ao reino lombardo e foi regida por um duque: funesto inicio para a Istria dum systema feudal que lhe foi causa de perenne desventura pois os seus administradores maltrataram os antigos costumes livres e a estirpe abastardada por algumas tribus slavas que entraram na região; e foi funesto ainda porque o feudalismo minou a obra de progresso de vida á formação das "communas" que, a semelhança do que se dava noutros pontos da Italia, marcaram um grande passo para a liberdade e para a resurreição nacional.

Em successivos periodos, o marquezado istriano foi electivo até 1026, depois hereditario até 1230 e por ultimo conservou-se na posse dos patriarchas de Aquiléa até 1420. Mas o sentimento local de independencia nunca deixou de affirmar-se contra as senhorias extrangeiras.

Durante a liga lombarda a Istria tomou parte nella conjuntamente Veneza. Quando depois os patriarchas quizeram propor personagens extrangeiras para o governo, os istrianos recusaram-se a aceital-o, declarando que só obedeceriam a istrianos ou friulanos. Como se vê, já então eram bastante irridentistas. Em 1420 Veneza, supprimindo bruscamente o poder temporal dos patriarchas de Grado (usando ainda o titulo de Aquiléa) aos quaes assegurou um apanagio, mudou o protectorado numa senhoria que durou na sua a historia da Istria".

Os triestinos não permaneceram estranhos a tanta fraternidade politico-militar e quando estavam ainda sob o dominio dos proprios bispos, Trieste obrigou-se a cooperar em Veneza contra os piratas do Adriatico.

Em 1412 quando Segismundo, rei da Hungria, mandou as suas tropas á Istria para sustentarem as pretenções temporaes do patriarcha de Aquiléa contra os venezianos, os istrianos fizeram causa commum com estes ultimos.

—

De toda a Istria só poucas fracções permaneceram sujeitas á senhoria estrangeira: a Carsia, Pisino, no centro da peninsula, e Trieste na extremidade noroeste. Esta foi governada em *communa*, mas sob o alto dominio do principe austriaco, representado por um capitão.

Depois de seculares dissenções entre Veneza e a Austria acerca do dominio de Trieste, depois de muitas lutas sustentadas com varia fortuna, do principio do seculo XVI até ao fim do seculo XVIII, durante os quaes Veneza triumphou tambem dos muitos terriveis piratas do Adriatico; a fortuna da republica de S. Marcos, adormentada no pacifismo duma neutralidade desarmada, foi eclipsada pela violencia da intervenção franceza, a qual a vendia á Austria a Istria e a Dalmacia.

Depois da guerra de 1805, Napoleão tornou a rehaver estas tres provincias, uniu Veneza e a Istria ao chamado reino de Italia, governado pelo seu enteado Beauharnais, e fez da Dalmacia um departamento francez. A Istria voltou por nove annos á antiga communhão de destinos com a Italia; mas quando Napoleão cahiu pela primeira vez, foi de novo incorporado á Austria. Por isso, a terra da Veneza Giulia que do anno de 178 antes de Christo a 1797 tinha vivido em união com a Italia e a ella regressara de 1805 a 1814,depois, em summa, de 1975 annos de vida commum, foi separada della, criando uma causa de perenne desavença.

O proprio Napoleão I que em 1797 começou a desmembrar a Italia vendendo Veneza e a Istria á Austria, que mais tarde o estranho capricho de formar do Piemonte e da Dalmacia dois departamentos francezes e que acabou por fazer em pedaços a peninsula, dividindo-a entre os membros da sua familia nos reinos de Napoles e Etruria, no chamado reino de Italia e no principado de Lucca e Piombino: o proprio Napoleão sentiu depois, nos dias da desventura, mas já era tarde a gravidade do erro commettido pela louca ambição dynastica calcando os direitos historicos da sua patria de origem.

Quando a realidade das coisas pesou na consciencia daquelle homem de genio,elle com prophetica visão augurou a resurreição da Italia grande e una, com a sua historica capital em Roma, e affirmou a nova missão desse paiz pela justiça e pela paz do mundo. Eis as suas conclusões:

"Se a peninsula é monarchica, a felicidade da Europa exigia que formasse uma unica monarchia, que mantivesse o equilibrio entre a Austria e a França: e no mar, entre a França e a Inglaterra. A Europa só estará tranquilla quando as coisas chegarem a este estado: os limites naturaes"

DR. REDOMARK DE ALBUQUERQUE

Consultorio: 16, Rua Duque de Caxias, de 8 ás 10, e de 12 ás 4. Residencia: Rua Santa Cruz, 60.

REVISTA EXTRANGEIRA

OS CANHÕES DE 305 E 420

A "Nova Imprensa Livre", de Vienna, publicou uma entrevista com o coronel Alberto Langer, commandante das baterias de morteiros 305 com motor austro-hungaro.

Esta entrevista é interessante porque nella se affirma pela primeira vez com caracter semi-official, que foram os morteiros austriacos e não os 420 do Krupp os que desmantelaram as praças fortes da Belgica e de França. Os 420 Krupp só funccionaram no bombardeamento do segundo cerco de Anvers.

Eis as palavras do coronel Langer:

"As nossas baterias estavam, no dia 15 de agosto, concentradas em Colonia. No dia 16, recebemos ordem de marcha e dirigimo-nos primeiramente sobre Verviers; dalli passamos no dia 21 a Namur. Dois dias mais tarde cahiram dois dos fortes daquella praça; contra um delles, o forte de Ognolle, haviam operado as nossas baterias de 305; contra o segundo haviam operado os 420.

"Em 24 de agosto, Namur pertencia-nos e no dia 27 dirigimo-nos a Maubeuge. Dois dias mais tarde, estavamos em posição, mas só, metade, unicamente das nossas baterias; a outra metade havia sido enviada contra Givet. Na tarde de 7, fizemos o primeiro tiro sobre a cupula do forte de Beussoie. Na manhã seguinte, fizemos mais cinco tiros, e a cupula deixou de mover-se; em 8 de setembro, depois das mudanças de posição das nossas baterias, Maubeuge cahiu. Fomos então enviados a Anvers. Puzemo-nos em posição e em 20 de setembro rompemos o fogo. No dia 29 bombardeamos as obras de Konigshoick, Kessel e Brochen. A cintura exterior dos fortes cedeu, então, tomámos posição contra a segunda cintura; mas não tivemos que abrir fogo porque cedeu immediatamente.

No mesmo dia, as outras baterias de 305 actuavam efficazmente ante Givet, Gionville e Troyon. Quanto á acção ulterior das nossas peças não posso actualmente dar outras informações.

O inventor deste terrivel morteiro 305 é o barão Skoda, director da grande fabrica Skoda, que representa na Austria o que a fabrica Krupp representa na Allemanha.

Um correspondente do "Pester Lloyd" foi entrevistar o barão Skoda e delle obteve curiosas declarações.

Segundo o barão não ha indicio algum de que nenhuma das nações alliadas contra a Allemanha e Austria se encontre em situação de apresentar novos e surprehendentes canhões, porque todas ellas exgotaram os seus melhores recursos antes da guerra e puzeram já no campo de batalha todos os meios efficazes de que podem dispôr.

Referindo-se aos morteiros de 305 declarou que demonstraram ser o mais precioso instrumento da artilharia austriaca.

— Desde o principio — disse — temos plena confiança na mobilidade desses morteiros em toda a sorte de terrenos, e a pratica demonstrou effectivamente que podem transportar-se dum logar para outro com bastante facilidade.

"E' certo que nos primeiros tempos da lucta os usamos como canhões de sitio e que neste conceito deram resultados muito satisfactorios; mas agora, no theatro septentrional da guerra, os morteiros de 305 são situados nas trincheiras e utilisados contra alvos moveis com a mesma efficacia que contra fortalezas. Alem disso, como já disse, para serem transportados dum logar para outro, não necessitam vias ferreas e podem ser occultos facilmente á vista dos aviadores inimigos".

—

JULES VERNE PROPHETA

Nestes ultimos tempos, — diz o "Bulletin des Armées de la République"—, evocou-se muitas vezes o nome de Jules Verne. Eis uma das suas prophecias, encontrada nos "Quinhentos milhões da Begum", capitulo VIII:

"— Não acredita que os allemães conquistarão o mundo?

"— Não.

"— E por que razão, si faz favor?... Gostaria muito de conhecer os motivos dessa duvida!

"— Pelo simples motivo de que os artilheiros francezes acabarão por descobrir melhor e por sobrepujal-os. Os suissos, meus compatriotas, que os conhecem muito bem, têm a convicção de que um francez prevenido vale por dois. 1870 foi uma lição que sómente será prejudicial áquelles que a deram. Ninguem o duvida, no meu pequeno paiz, e é necessario dizel-o, que essa é tambem a opinião dos homens mais conceituados da Inglaterra."

E, algumas linhas mais adiante, o romancista descreve um canhão concebido sobre novos dados.

"Uma móla, compensadora, estabelecida atraz da carreta, terá por effeito annullar o recuo ou, pelo menos, produzir uma reacção vigorosamente igual, e retomar automaticamente, depois de cada tiro, a sua posição primitiva."

E' o famoso 75 francez!... O livro de Jules Verne viu a luz do dia dez annos antes do novo canhão, pois a sua primeira edição foi de março de 1879.

—

O SOLDADO FRANCEZ

Lê-se numa revista franceza:— "Os allemães prestam homenagem aos seus adversarios, por terem emfim reconhecido o espirito sublime de que estes estão animados. Os soldados do Kaiser não sympatizam com os inglezes que a imprensa allemã lhes representa como os seus verdadeiros inimigos. Em compensação, muitas vezes, acclamam um acto de bravura, um gesto temerario e admiravel dum francez.

Si o soldado de França é terrivel, durante o combate, depois delle se transforma num leão que não conhece senão a docilidade e a cordura. Esse herõe anonymo é um sentimental e um affectuoso.

Eis como um delles, escrevendo á sua filhinha, conta, em fórma de historia, um "incidente" da guerra de trincheiras:

"... E agora, vou contar-te uma bella historia um pouco triste.

"Era uma vez um punhado de soldados que se batia para defender o seu paiz contra um máo principe. Um dia, elles perderam um grande numero dos seus camaradas, e os cadaveres jaziam por todos os lados. Era impossivel de enterral-os; escondidos nos buracos, muito proximos os inimigos alvejavam todo aquelle que saia do seu refugio. Faziam dó vêr os corpos dos heróes chicoteados pelo vento e pela chuva... Ora, uma bella manhã, um soldado encontra no sólo uma joia perdida: uma corôazinha de ouro rodeando uma pedra preciosa sobre a qual estava gravado o perfil duma creança.

"O achado passou de mão em mão: a joia foi reconhecida: pertencera a um daquelles que tinham morrido pela patria, e a creancinha era sua filha. Essa joia fôra a alegria do herói; elle trazia-a sempre sobre o peito e muitas vezes beijava a imagem adorada.

"Os soldados entreolharam-se: todos tinham tido o mesmo pensamento. Parecia-lhes que o seu camarada não podia ser privado da imagem de sua filha.

"Então, varios companheiros do desapparecido, expondo-se ás balas, sairam, do seu refugio, para procural-o; e, tendo-o encontrado, suspenderam-lhe a joia ao pescoço, sepultando-o depois. E pensando tambem nos filhos dos outros que tinham caido victimas dos soldados do máo principe, enterraram todos os cadaveres. Deus protegeu esses heróes obscuros, pois nenhuma bala atirada pelos inimigos conseguiu attingil-os."

—

A COLONIA PORTUGUEZA DE PARIS PEDE A INTERVENÇÃO DE PORTUGAL AO LADO DOS ALLIADOS

Os portuguezes residentes em Paris, lançaram, em favor da intervenção militar de Portugal na guerra actual, um apello enthusiastico que abaixo reproduzimos e que brevemente será communicado á toda a imprensa latina.

"Os abaixo assignados, portuguezes residentes em Paris, conscios dos mais immediatos e grandes interesses da latinidade, deploram que o seu paiz continue a assistir como simples espectador ao duello formidavel que põe frente a frente os alliados, representando a mais alta cultura e a mais nobre civilisação, e a barbarie austro-germano-turca. A França lucta pelo direito das nacionalidades e pela liberdade dos povos e ao lado da França sempre generosa está a poderosa Inglaterra, á qual Portugal está ligado por tratados tres vezes seculares. Reclamamos para a nossa Patria um logar de honra na lucta gloriosa para o futuro da nossa raça. A continuação de uma neutralidade absurda, e que pode acabar por nos criar uma triste situação perante os heróes que combatem pela gloria immortal do genio creador da raça latina, seria um insulto a nossa historia. Combatemos os allemães que nos atacaram nas colonias da Africa e devemos agora combatel-os na Europa, na linha que se estende de Ypres aos Vosges. E' o nosso dever, como é o nosso interesse moral e material.

Os membros das colonias italiana, romaica e grega de Paris dirigiram a Roma, a Bucarest e a Athenas palavras corajosas e altivas fazendo um apello patriotico em favor de uma urgente intervenção. Nós, portuguezes residentes em Paris, seguindo o exemplo dos nossos irmãos pela raça, queremos lembrar a todos aquelles que em Portugal collocam a honra da Patria acima das questões que a hora da intervenção soou, porque chegou o instante decisivo em que o equivoco deve acabar. Pela honra, pelo futuro e pela gloria de Portugal saudamos a proxima confraternização nos campos de batalha do exercito portuguez e do exercito alliado. Viva a união dos latinos e dos civilisados contra os incendiarios de Louvain e de Reims! Viva a liberdade das nacionalidades que esmagarão o imperialismo militar prussiano! — Pela Sociedade dos Estudos Portuguezes, Xavier de Carvalho; pelo grupo dos voluntarios portuguezes na guerra, Arthur de Oliveira Valença; pelos amigos de Camões; Camillo Froes, Luiz Cierco, Affonso Ferraz, Francisco de Moraes, Alfredo de Amorim Pessoa, Valentim Gomes, Armando de Bastos, Armando Barros, Victor de Amorim Pessoa, Joaquim Segurado, Manoel Guerreiro, Francisco José Trindade, Manuel de Amorim Pessoa, Francisco Smith, Antonio Baptista dos Santos, Raphael de Carvalho, Gualdino dos Reis, Paulo Osorio, Manoel da Hora Macieira, J. da Silva Henrique Cierco, Germano Gomes, José de Carvalho Pessoa, Alfredo de Lewis Araujo.

GUARANESIA Uma preparação pharmaceutica excellente como anti-acido e usada com melhor resultado do que a Magnesia Fluida em todas as perturbações do estomago e intestinos.

Rs. 2$500, o frasco, nas Pharmacias e Drogarias.

(3409)

Corpo estranho no ouvido

Um empregado do "Collegio Prytaneu" de nome João Bezerra, hontem ás 8 horas, sentindo difficuldades em ouvir achou que devia medicar-se por suas proprias mãos, e assim tomou um objecto de aço, introduzindo-o no conducto auditivo, com o intuito de desobstruil-o. Fel-o porem com tal infelicidade que o objecto quebrou-se e o pobre homem em vez de melhorar piorou ficando mais com aquelle corpo estranho no ouvido.

Dirigindo-se ao posto da Assistencia publica foi medicado pelo facultativo especialista em taes molestias, o illustre dr. Arthur de Sá Filho que facilmente extrahiu o fragmento de aço, pondo-o fóra de perigo.

DR. REDOMARK DE ALBUQUERQUE

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde frequentou, durante 6 annos, varios hospitaes. Ex-interno do serviço clinico da Santa Casa de Misericordia, da Brigada Policial e da Associação dos Empregados no Commercio.

Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 16, de 8 ás 10 e de 12 ás 2 da tarde.

Residencia: Rua Santa Cruz, n. 60.

(2473)

Clinica Medico Cirurgica do **Dr. Odilon Gaspar** do Hospital D. Pedro II

Ex-interno da clinica cirurgica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do Professor Austregesilo, na clinica medica de mulheres

ESPECIALIDADES: CIRURGIA, DOENÇAS DE SENHORAS, CREANÇAS, SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE.

CONSULTAS: De 12 a 1 ½ hora da tarde, todos os dias na residencia; de 2 á 4 1/2 da tarde, no consultorio á rua Larga do Rosario — 40

Residencia Rua do Pires n. 65

[illegible]

CLINICA MEDICA DENTARIA do DR. DANIEL RAMOS

CIRURGIÃO DENTISTA DO HOSPITAL PEDRO II

Aviso aos amigos e clientes que já reabri o meu consultorio electrico-dentario, situado á rua Nova n. 11, 1º andar, onde encontrarão ordem, asseio, trabalhos garantidos e preços razoaveis, conforme tabella junta.

TABELLA

Extracção absolutamente sem dor, de 5$ a 10$000

Obturação a massa ou platina, de 5$ a 10$000.

Obturação a esmalte 10$000

Obturação a ouro, de 10$ a 30$000

Corôas de ouro de 40$ a 50$000

Chapas de vulcanite, cada dente 10$000.

Pivot, de 30$000 a 50$000

Bridg Worky, conforme contracto.

Os demais trabalhos, mediante ajuste.

Pagamento, metade adiantadamente e o restante tres dias antes de concluidos os trabalhos, sem excepção de cliente.

Recife, 26 de março de 1915.

DR. DANIEL RAMOS.

Residencia, rua Velha n. 74.

Acceito chamados á noite, por escripto.

(2762)

Cirurgião dentista

Dr. Leopoldo da Rocha

Tratamento do systema bucco-dentario: — fistulas, periodontites, extracções, etc; collocação de pivot, chapa, bloco, bridge-work, corôa e obturações.

Consultas: de 10 ás 16 horas.

Especialidade: protho orthopedia.

Imperatriz, nº. 51 —1º. andar.

SOLICITADAS

AO PUBLICO

Arrolamento dos meus bens que resolvi fazer depois de acremente censurado por pessoas que se interessam para conhecer se realmente eu tenho futuro para deixar.

Sabendo por informações que por algum juiz foi ordenado iniciar o processo do inventario dos meus bens lavrando assim uma portaria em sigillo eu venho a meu requerimento descrevel-os evitando assim as despesas de emolumentos.

Verdadeiramente tenho uma casa de taipa á rua Real da Torre n.º 114 comprada por duzentos mil reis edificada em terreno foreiro que pertenceu ao sr. Gregorio Nunes de Souza isto em 1913.

Tenho mais duas casas do mesmo systema compradas,os caixões, por cento e noventa e cinco mil reis terminadas por mim com minhas economias e que pertenceram a Manoel Francisco de Souza em 1914, terreno foreiro, a Travessa do Pombo Rocho, na Torre e ultimamente comprei outra casinha de taipa identica ás já explicadas por cento e noventa e cinco mil reis á rua do Costa Gomes, n.º 10.

Terminando o alludido arrolamento e nascendo da desintelligencia de algumas pessoas que julgam ser as referidas adquiridas por meio de monopolio na administração Eudoro eu venho minuciosamente descrever o meio honrado como ellas foram adquiridas:

A' 6 de Março de 1912, fui excluido da 3.ª bateria por conclusão de tempo com as melhores referencias e elogios por parte do capitão Eudoro como consta da minha escusa.

Entretanto os exageros propalados em torno do meu nome pelo simples motivo de eu possuir os bens já transcriptos quando na 3.ª bateria eu possuia objectos de valores e tambem assim dinheiro no valor de um conto de reis que limitava-me a emprestar a meus companheiros: deste já explicado por ahi se vê que eu já tinha algum principio.

Em Abril de 1912 entrei para a prefeitura como mestre das obras e com o principio trazido donde vim continuei a fazer o emprestimo de dinheiro aos trabalhadores por exigencias destes, rendendo a mim 20 por cento na quantia emprestada subindo o emprestimo quinzenalmente a seiscentos mil reis.

Em 1913 retirando-me do cargo por não me achar satisfeito com a diaria de cinco mil reis e fazendo sciente disto ao dr. Eudoro, elle resolveu dias depois marcar oito mil reis diarios voltando eu novamente ao meu cargo.

Em 1915 iniciando-se os trabalhos geraes do calçamento e outros mais, depois do segundo carnaval, tendo subido numerosamente o pessoal e eu me achando impotente para satisfazer o dinheiro emprestado que me exigiam os mesmos, resolvi solicitar de uma pessoa idonea quantia sufficiente para este fim, sendo immediatamente attendido nas quantias de um conto e quinhentos mil reis semanalmente e por muitas vezes dois contos de reis e uma das semanas falladas um conto de reis e cuja prova se acha bem patente nos documentos que ficam a disposição dos interessados, nesta redacção, fazendo-se assim o apanhado dos emprestimos por mim realizados, ficarão mais ou menos claros que eu não me limitava somente á diaria que percebia.

Terminando por completo o arrolamento dos meus bens espero que termine os exageros que se propalam em torno do meu nome sob pena de não se desenvolver uma seria desintelligencia.

Recife, 13 de Junho de 1915.

Luiz Tavares Damaceno.

Para photographia

Lindos cartões mignon, de visita, gabinete, 9X12, 13X18, 18X24, ... 24X30 etc, e enveloppes para os mesmos, vendem-se na Agencia Jornalistica, ruas do Imperador ns. 18 e 20, Nova, 10 e Imperatriz, 40.

(3418)

Associação C. B. dos Mercieiros do Recife

Reunião Geral

Ultima convocação

De ordem do sr. Director convido todos os mercieiros para uma reunião que terá lugar domingo 13 do corrente pelas 13 horas em sua séde á rua da Imperatriz n. 62, 1.º andar; para resolver-se sobre assumptos de interesse da classe em geral, em face do novo orçamento do Estado.

Encarece o comparecimento de todos.

Recife, 10 de Junho de 1915.

Augusto Vieira de Siqueira Ferraz.

1.º Secretario.

ALUGA-SE — O 3.º andar do predio n.º 46 á rua 15 de Novembro. A tratar no n. 81 á mesma rua.

(3384)

A QUESTÃO DAS LOTERIAS

O facto de ter a agencia da "loteria bahiana" obtido licença para vender fumo e phosphoros no seu estabelecimento não impede qualquer providencia fiscal contra as lesões ao fisco.

A acceitação da doutrina contraria importaria num absurdo, qual o de admittir-se que, a licença para um fim, possa o licenciado explorar negocios outros, sem as exigencias da lei.

O fumo e os phosphoros são pretexto hoje para as infracções fiscaes, do mesmo modo que as licenças para quitandas auctorisam o retalhamento de xarque, farinha e até aguardente.

Não ha muito tempo um contractante de cinemas, desta cidade, pediu licença á Prefeitura para explorar umas fitas e obteve-a. Dias depois, verificou a prefeitura que se tratava de uma exploração immoral contra a qual clamavam os chefes de familias e... mandou fechar o estabelecimento, cassando a licença para seu funccionamento. A justiça, pelo seu mais elevado representante, o Superior Tribunal do Estado, confirmou a decisão.

O retalhamento de fumo e de phosphoros na agencia da "loteria bahiana" é apenas um pretexto para a vendagem, fóra de condições legaes, dos seus bilhetes.

Bem procedem os representantes do fisco federal, neste Estado, evitando que se continue a explorar, em prejuizo da fazenda publica, negocios diversos dos licenciados.

Recife, 12 de Junho de 1915.

Dr. *Virginio Marques.*

(3432).

Editaes e Avisos

Companhia Luz e Força pelo Alcool

A commissão de accionistas da Companhia Luz e Força pelo Alcool encarregada da liquidação dos direitos e obrigações da mesma convida aos srs. accionistas a comparecerem á uma hora da tarde, do dia 22 do corrente na séde da mesma companhia, á rua 1.º de março, n.º 13, desta cidade, para tomarem conhecimento do relatorio e contas da mesma liquidação, bem como do plano de partilha da importancia liquidada.

Recife, 2 de Junho de 1915.

B. de Suassuna.
Davino Pontual.

(3408)

COMPANHIA "INDEMNISADORA"

ASSEMBLE'A GERAL EXTRA-ORDINARIA

Segunda Convocação

São novamente convidados os srs. accionistas desta Companhia, a reunirem-se no dia 22 de Junho, ás treze horas, na séde da Associação Commercial, por não se ter reunido numero sufficiente na reunião convocada para 4 do corrente, para dar cumprimento ás determinações da Inspectoria de Seguros e tratar-se da prorogação de prazo para continuação do funccionamento da Companhia, de conformidade com o art. 5 dos Estatutos.

Recife, 7 de Junho de 1915.

A Directoria

(3374)

AVISO

Dr. Selva Junior avisa aos seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio medico para a rua Nova 63, 1.º andar, onde dará consultas de 1 ás 4 da tarde.

(3367)

Thesouro da Familia

CHAMADA DE QUOTA

24.ª da Serie Preferida

Tendo sido pago aos beneficiarios do sr. Antonio Barbosa de Sousa inscripção n.º 72 da Serie Preferida o peculio a que tinham direito, chamamos os socios inscriptos nesta serie a contribuirem para a formação de um novo peculio, com a importancia de 50$000 até o dia 15 deste.

Aquelles socios que até essa data não satisfizerem ditos pagamentos, incidirão na multa de 10 o|o até 30 deste e 20 o|o até 15 de Julho vindouro.

Outrosim, avisamos que até o dia 15 do corrente, recebemos a 23 a quota da Preferida com a multa de 20 o|o.

Recife, 1 de Junho de 1915.

A DIRECTORIA.

AO COMMERCIO

Viajante, conhecedor e bastante relacionado em todos os Estados do Brazil, acceita representações de bôas casas commerciaes para a venda de artigos mediante commissão.

Resposta a esta redacção ás iniciaes J. F.

(3428)

Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dous Irmãos

COMPANHIA DE CAXANGA'

Afim de facilitar o serviço de carga pelos seus trens, a Companhia avisa ao publico que, do dia 16 proximo em diante, começará a vigorar uma nova tarifa de transporte de carga, relativamente a certos volumes, com os preços muito reduzidos e para qualquer parte da linha, conforme vai abaixo discriminado:

Barricas até 100 kilos	500 réis
Caixas até 75 kilos	300 réis
Caixas ou caixões de mais de 75 kilos	400 réis
Embrulhos até 3 palmos em qualquer dimensão	200 réis
Fardos até 60 kilos	300 réis
Fardos de mais de 60 kilos	500 réis
Saccos até 60 kilos	300 réis
Saccos de mais de 60 kilos	500 réis
Mobilias — peças grandes	500 réis
Mobilias — peças pequenas	300 réis
Trouxas e taboleiros com roupa	300 réis

Recife, 12 — 6 — 915.

(3424)

PREVIDENTE PERNAMBUCANA

PECULIOS 167, 168, 169 e 170

De conformidade com o resolvido pela Assembléa Geral e publicado pela "Provincia" e "Diario de Pernambuco" a directoria autorisou o pagamento de quatro peculios aos beneficiarios dos socios fallecidos Aristhides José de Oliveira, Maria Pereira dos Santos, José Thales de Mello e Christovão Feitosa Breckenfeld, sendo dois peculios pagos por contribuição dos socios e dois pelo Fundo Social, para o que convido os srs. socios a levarem ao sr. thesoureiro a quota de Rs. 1$800 até o dia 15 do corrente sem multa ou a 30 do mesmo com a multa de 20 por cento (1$800), ficando os srs. socios bem avisados de que esta resolução será restrictamente observada, ficando eliminado aquelle que não pagar, terminado o praso com a multa.

Fiquem igualmente avisados os srs. beneficiarios de que, no dia seguinte ao terminado com a multa deverão comparecer ao sr. thesoureiro para receberem o peculio de conformidade com o numero de socios existente, verificado naquelle dia, os beneficiarios que não comparecerem no dia aprasado só receberão 30 dias depois a mesma importancia, verificada no dia que tinham de receber.

Recife, 1.º de Junho de 1915.

A DIRECTORIA.

(3352)

Aviso

Dr. Mario Ramos avisa aos clientes e amigos que mudou o consultorio e laboratorio para a rua Nova, n. 63, 1º andar, onde dará consultas das 3 horas da tarde em diante.

30—5—915.

(3346).

PRECISA-SE COM URGENCIA !

Uma das mais importantes fabricas de goiabada, bananáda e marmelada no Rio de Janeiro precisa de um habilissimo profissional para a manipulação dos productos acima.

Quem estiver em condições queira escrever para a caixa postal n. 1695, Rio de Janeiro, dizendo quaes são as casas em que tem trabalhado e qual a sua pretenção quanto ao ordenado.

(3391)

Industrias e Profissões

DR. THOME DIAS

Operador e parteiro

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em molestias de senhoras e creanças.

Faz o tratamento da syphilis pelo emprego 606 e 914

Consultorio — Rua Nova n. 49, 1.º andar, de 2 ás 4 da tarde

Consultas gratis aos pobres.

Na Pharmacia Livramento, á rua do Livramento 37, das 8 ás 9 da manhã, e na Pharmacia S. José á rua Vidal de Negreiros n.º 86 de 11 ás 12 horas. (2223).

DR. SELVA JUNIOR

Medico e Parteiro

Do Hospital Pedro II

Especialidades : Partos e doenças de senhoras e creanças.

Consultas, 1 ás 4 da tarde, á rua Nova, 63, 1.º andar.

Residencia: Rua Augusta, 244.

(3369)

DR. LEOPOLDO D'ARAUJO

Especialista em partos molestias de senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos.—*Consultorio* rua do Cabugá, 14—1º andar de 11 ás 13 horas—Pagamento adiantado.

Residencia, rua do Hospicio 50 B—Chamados por escripto a qualquer hora—Campa electrica para chamados á noite.

Dr. Abelardo Baltar

da Assistencia Publica
Ex-interno da Policlinica Geral do Rio de Janeiro
Serviço do professor dr. Oscar de Souza.

Especialidades: Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, dos pulmões e de creanças.

Consultorio: — Rua Barão da Victoria n.º 69, 1.º andar: consultas, de 12 ás 15 e meia horas.

Residencia: Rua Formosa n. 14.

Doenças da Mulher e Partos

Clinica do dr. *BANDEIRA FILHO*

Parteiro da maternidade, professor de partos do Hospital Pedro II e gynecologista do Dispensario Lino Braga.

Consultas — A' rua Barão da Victoria n.º 7, 1.º andar. Das 2 ás 5 horas da tarde.

Telefone n.º 1118.

Residencia — Rua da Intendencia n.º 9.

TELEFONE 590

(3004)

Dr. Alvaro Ramos Leal

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO
Ex-auxiliar externo da clinica obstetrica do Professor FERNANDO MAGALHAES da Faculdade de Medecina do Rio de Janeiro
Especialista em partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO: Rua Barão da Victoria n. 50, 1. andar. Por cima da "Casa Franceza"

Acceita chamados e marca hora a quem solicitar

RESIDENCIA: TRAVESSA DO PRINCIPE N. 86. Chamados a qualquer hora gratis aos pobres

---

Dr. J. S. Macedo

CIRURGIÃO DENTISTA

Com bastante pratica no Rio, e conhecendo perfeitamente os mais modernos processos da sua profissão, avisa ás exmas. familias que se acha substituindo o dentista americano dr. G. N. Butler e que trabalha por preço rasoavel.

Consultas de 3 ás 4. Rua Imperatriz 49. 1.º andar.

Cirurgião Dentista

M. Pinheiro de Menezes F., diplomado pela Faculdade de medicina da Bahia, executa todos os trabalhos referentes á sua profissão.

Faz vantajosas concessões aos poucos fornecidos da fortuna. Tambem acceita chamados para a capital, arrabaldes e lugares servidos por linha ferrea.

RESIDENCIA: Rua Augusta 226.

(2298)

DR. G. N. BUTLER

Dentista Americano

Deixa em seu logar o habil cirurgião dentista Dr. J. S. Macedo, a quem recommenda os seus clientes.

Dr. Macedo conhece perfeitamente os mais modernos processos dentarios da America do Norte, e continua do mesmo modo á rua da Imperatriz 49, 1º. andar.

CURSO DE DESENHO E PINTURA

PATEO DA SANTA CRUZ N. 10 — 2º ANDAR

3397

AVISOS FUNEBRES

LINA RAMOS PEDROSA

7.º DIA

José das Neves Pedroza e Maria da Penha Ramos Pedroza, Joaquim Simão dos Santos Figueira e Maria Alice Pedroza dos Santos Figueira e seus filhos (auzentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Varzea, ás 7 1|2 horas do dia 14 do corrente e no Convento de N. S. da Penha, ás 8 horas do mesmo dia, pelo descanço eterno de sua inesquecivel e querida esposa, mãe, sogra e avó, LINA RAMOS PEDROZA, agradecendo desde já a todos que se dignarem comparecer.

Haverá salva para cartões.

(3413).

DR. OSWALDO A. LOUREIRO

MEDICO DA ASSISTENCIA PUBLICA

Ex-interno do professor Fernando Magalhães, chefe da clinica de partos na maternidade da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, e ex-auxiliar do serviço de gynecologia da sala do banco no hospital da Bahia.

Trata de medicina e cirurgia em geral e especialmente de partos e molestias de senhoras.

Escriptorio — Rua do Cabugá n.º 5, 1.º andar.

Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

Residencia — Rua do Hospicio n.º 41. Chamados por escripto a qualquer hora

---

DR. SELVA JUNIOR

Clinica Medica e Partos

Medico do hospital Pedro II e professor da Escola de Parteiras de Pernambuco.

Especialidades: partos e doenças internas de adultos e creanças

Consultas, de 2 ás 4, á rua das Cruzes 21 1.º andar.

Dr. Carvalho Neves

Ex-interno da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Especialista em partos e molestias de creanças

Tratamento especial de syphilis

Consultorio — Rua Larga do Rosario 42—1º andar.

Residencia — Rua São Bento n.º 25, Olinda.

Consultas — De 2 ás 4 horas da tarde. Gratis aos pobres nas quartas-feiras.

(2282)

Dr. Ed. Altino

Afecções do coração, doenças de creanças. Tratamento combinado da siphilis pelo neosalvarsan (914) e mercurio.

Rua Sigismundo Gonçalves n.º 14, 1.º andar.

De 15 horas em deante.

(2916)

"Medicina Natural"

Tratamento pela nova sciencia de curar

SEM MEDICAMENTOS — SEM OPERACÕES!

Abalisado nos melhores methodos desta sciencia, e com experiencia e estudos de 15 annos, **FRANCISCO SIMAE,** cura:

Tuberculose, morphéa, impaludismo, todas as doenças do Baço, Estomago, Coração, Garganta e Cegueira; Febres de qualquer caracter; molestias uterinas chronicas ou recentes, e as de origem syphilitica por mais adeantadas que estejam.

CANCROS, affecções do figado e molestias da pelle em geral.

Pode ser encontrado: — Em seu Gabinete Naturista, á rua da Aurora n.º 55 A, das 8 ás 10 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

RECIFE — PERNAMBUCO.

Attende a chamados para o interior.

(3206)

ADVOGADOS : — Drs. Padua, Walfrido e Luiz Cedro — Duque de Caxias, 74 — 1.º andar.

(2474)

Molestias de nariz, GARGANTA E OUVIDOS

Dr. Arthur de Sá Filho

MEDICO — ESPECIALISTA

Ex-assistente da clinica de molestias do nariz e garganta da **Universidade Real de Berlim** — Ex-interno das clinicas de molestias do nariz, garganta e ouvidos da **Faculdade de Medicina** da Bahia e do **Hospital Santa Izabel.**

Com pratica nos hospitaes de **Berlim e Paris** (nas clinicas dos professores **Kilian, Bruh, Lombard, Lermoyez e Castex.**

Consultorio: Rua Barão da Victoria (antiga rua Nova) n.º 47, 1.º andar.

Residencia: Rua da Intendencia n.º 45.

Consultas: de 10 1|2 ás 12 e de 14 ás 16 horas.

Gratis: aos pobres pela manhã.

TELEPHONE 888 (2210)

Dr. Oscar Coutinho, de volta de sua viagem á Europa participa aos seus clientes que reabriu o seu consultorio á **rua Nova n.º 15 1.º andar** onde será encontrado de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia — Rua da Soledade n. 94

CLINICA MEDICA do Dr. Francisco Clementino

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario da Liga contra a Tuberculose.

Especialidades: Syphilis e molestias da pelle.

Com pratica nos mais importantes hospitaes da Europa, dispõe de material aperfeiçoado, para os misteres de suas especialidades.

Consultorio: Rua Larga do Rosario, n. 28, 1.º andar

Consultas: de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia: rua da Aurora, n. 3, 1.º andar.

Chamados a qualquer hora.

Telephone — 21.

(3124)

ANNUNCIOS

LEONCIO PILAR

Concerta e afina Pianos e Orgãos, pode ser procurado, para os misteres de sua profissão, á rua da Imperatriz, n.º 29 loja "Novo Torrador", ou em sua residencia á Avenida "Affonso Penna", n.º 1 — (chamado por escripto).

(3327).

Grande Papelaria

25, Rua Duque de Caxias, 25

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

OLINDA

Claudio Nigro, proprietario dos estabelecimentos "Loja Alzira", bilhares e mercearias nos Quatro Cantos e Pateo do Carmo e "Pavilhão Funerario" no Varadouro previne a todos os seus freguezes, para evitar desgostos, que está disposto a receber suas contas em atrazo, não sendo de extranhar que sejam procurados por cobradores e para evitar, pede a todos o obsequio de pagar ou entrar em accordo, e para tal fim marca o prazo de trinta dias.

Olinda, 20 de Maio de 1915.

(3216)

CLICHES EM PHOTOGRAVURA E ZINCOGRAPHIA

Fabricam-se em 24 horas na

PAPELARIA BRAZIL

Rua Duque de Caxias n. 10

(2879)

Escriptorio de Procuratorios

Direcção do Bacharel Celso Amancio Ramalho

Séde provisoria: — Estrada dos Afflictos nos. 88 e 90—Recife.

Todos os dias uteis de 1 ás 2 póde ser procurado na Rua Larga do Rosario n. 22

Em condições vantajosas trata de todos os negocios concernentes ás repartições federaes, estaduaes, Bancos, Companhias de Seguros, etc., etc., podendo tambem dirigir o serviço de cobrança e alugueis de predios. Dispõe de optimas garantias para as suas relações.

Para informações e referencias a seu respeito os interessados poderão dirigir-se a seguinte firma nesta capital: Moreira Lima & C., rua Larga do Rosario, n. 22.

(3191)

COLUMNA ALPHABETICA

ANILINA AZUL, qualidade superior vende-se á Rua Bom Jesus 17 — 1 andar.
(3425).

ATTENÇAO! — Dá-se um almoço ou jantar escolhido pelo menu com variedades de pratos por 2$000, assignaturas a 60$000 por mez, no Restaurant Vegetariano. — Rua Nova, n.º 23, 1.º andar.
(3393)

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o Talco Bebé, porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avellulada. Depositos, Pharmacia Martins e drogaria Confiança e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA M-LIS-SA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra as molestias do estomago. vende-se em todas as pharmacias. Deposito na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 1$500.

ATTENÇAO!!.. O XAROPE BROMOPHENICO, formula do Dr. Thomé Dias, cura radicalmente tosse, bronchites e influenzas. — Especifico da Coqueluche. As creanças podem-n'o com satisfação. Deposito Pharmacia S. José. Vendas em todas as Pharmacias.

BOA OCCASIAO — Vende-se uma acreditada marca de cigarros, tenda muita seda caixa, e reclames, e todos os utensilios accessarios para a fabricação, devido ao seu proprietario ter outros negocios e não poder está a frente do mesmo. A tratar na rua Imperial n. 128 (Venda).

COSINHEIRA — Precisa-se de uma em Parnamerim n. 19 entre o becco da Estrella e o da Cruz de Almas. Pede-se informações.
(3415)

CARROÇAS — Vende-se 2, com arreios, a tratar na Rua do Forte n.º 18. São José.

COSTUREIRA — Precisa que sabe costura a mão — 46 Rua da Imperatriz — 1.º andar.
(3366)

CIMENTO Vende-se á rua Bom Jesus 17, 1 andar — Pontes & Comp.
3131

EMPREGADOS PUBLICOS — confiae vossas procurações para recebimentos de ordenados ao Escriptorio de Procuratorios, direcção do bacharel Celso Amancio Ramalho, um meio seguro e vantajoso de receberdes o vosso dinheiro. Sede provisoria — Estrada dos Afflictos, ns. 88 e 90 — Recife.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulantes do systema muscular e das funcções intellectuaes.

INJECÇAO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito. pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 1$500.

LUPULO ALLEMAO — Vende-se á Rua Bom Jesus, 17, 1.º andar.
(3364)

MUTUARIOS — Chegou a vez de confiardes o recebimento dos vossos seguros ao Escriptorio de Procuratorios direcção do bacharel Celso Amancio Ramalho, meio facil e garantido de receberdes o vosso dinheiro. Sede provisoria — Estrada dos Afflictos ns. 88 90 — Recife.
(3195)

MANIPUEIRA CURA BERIBERI E HIDROPISIA — Deposito, pharmacia Martins rua Duque de Caxias n. 88.

O XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações, etc., fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88. Recife.

O syphilitico desesperado de dores, cheio de dartros, ulceras e tantas outras infelicidades que lhe minam a alma e o corpo encontra allivio e recupera a alegria habitual e conforto usando o poderoso depurativo ELIXIR SALVAÇAO DOS RHEUMATICOS formula do dr. Thomé Dias. — Vende-se em todas as pharmacias.

PARA ASTHMATICO — E todas as molestias das vias respiratorias, usae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 3$000.

PARA NERVOSO — Use o Xarope de Mulungu' Bromurstado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito — Pharmacia Martins — Rua Duque de Caxias n. 88 — Preço 2$000.

QUARTO — precisa-se de um bastante arejado, por preço modico. Cartas nesta redacção. (a) R. S.
(3427).

SE — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de genciana e calumba composto, formula do phramaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

SABAO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88, Drogaria Confiança e todas a alojas de miudezas e armarinhos — Preço 1$500.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado, Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito — Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000, á venda na pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

UMA LACUNA — veio preencher o Escriptorio de Procuratorios, direcção do bacharel Celso Amancio Ramalho, para os srs. proprietarios, meio facil e seguro de master condições vantajosas, o serviço de cobrança e alugueis de predios. Sede provisoria —Estrada dos Afflictos ns. 88 e 90. Recife.

VENDE-SE — em Areias uma Mercearia na esquina do Uchôa, casa que faz bom apurado. O motivo do dono querer vender é porque pretende retirar-se para o interior do Estado.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. Especialidades da pharmacia Martins. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito da verdadeira. — Pharmacia Martins á rua Duque de Caxias n. 88 — Recife.

O verdadeiro e unico tonico, para os velhos, creanças e adultos é

O VINHO IODOTANICO DE REVEIL

Vida nova aos enfraquecidos

Indicado em todos os casos de debilidade, inappetencia, insomnia, rachitismo, fraqueza mental e genital, e na diathese tuberculosa.

Em todas as pharmacias

Rio de Janeiro: Oliveira & Jorge, droguistas—R. dos Ourives, 52. Pharmacia Mallet—Frei Caneca, 52.

(2939)

OFFICINA D'ALFAIATE
DE
Ferreira & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande Sortimento de Camisas, Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc. Artigos de alta novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-28

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ***ELIXIR DE NOGUEIRA****, do Pharmaceutico* ***João da Silva Silveira****, avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico comprál-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

ALUGA-SE — o primeiro e segundo andar do predio á rua Larga do Rosario n.º 20 (por cima do Louvre), tem vastas salas e outros commodos. A tratar no primeiro andar do referido predio.

(3423)

BREVEMENTE

Grande Hotel Modelo

Installado com todas exigencias da hygiene moderna
Situado em um dos mais aprazíveis pontos da cidade
Bonds á porta

Rio Grande do Norte--NATAL

3218.

THESOURO DA FAMILIA

Approvada pelo Governo Federal

SERIE INICIAL-21 á 58 annos Peculios de 10 e 20:000$000
SERIE PREFERIDA-56 á 70 annos Peculio de 50:000$000

JOIAS ACCESSIVEIS Á TODOS

Rua Sigismundo Gonçalves, 18-1. Andar
RECIFE-Caixa Postal 255-Teleg. 982-PERNAMBUCO

PHOTOGRAPHIE CHIC

O mais acreditado e bem montado atelier d'esta capital
(FUNDADO EM 1902)
Retratos artisticos, nitidos e inalteraveis, Ampliações photographicas de todos os tamanhos
Preços sem competencia

L. ARAUJO & FILHO
Rua Floriano Peixoto n. 24—(Antiga da Imperatriz)—Pernambuco
[2959]

O Arcebispo D. Claudio José

aconselha o Bromil

Escreve-nos o Arcebispo de Porto Alegre, Dom Claudio José:

O Snr. João Daudt me havendo offerecido bom numero de frascos de Bromil, fui distribuindo com os pobresinhos, com os seminaristas, e sempre com vantagem, esse salutar remedio. Causou-me admiração a rapida cura do seminarista Silvio, filho do fallecido Francisco Vicente Dias, que soffria desde a mais tenra edade, e com dous frascos de Bromil ficou perfeitamente curado.

Porto Alegre, 8 de Junho de 1912.

† Claudio José, Arcebispo de P. Alegre.

O Bromil é um peitoral efficaz para curar bronchites, coqueluche, asthma, roquidão e tosse. Por suas propriedades notaveis, desentope o peito, faz expellir o catarrho, allivia os pulmões, fazendo cessar o chiado da tosse.

Laboratorio Daudt & Lagunilla, Rio.

Attesto que tendo uma fistula na cadeira direita a nove annos, e tendo tomado todos os depurativos que appareceram no mercado, fiz quatro operações, tudo isto sem o menor resultado; convenci-me que tinha de ficar assim até os restos de meus dias.

Em fevereiro deste anno, sem fé mais em depurativos, conversando com o sr., e contando os meus soffrimentos, foi que aconselhou-me a ESSENCIA DE SALSA CAROBA E CABACINHO, formula Maia e Silva, e em tão boa hora o fiz que fiquei radicalmente curado depois de tomar o decimo vidro, e em setembro estava são e livre da fistula que ia minando a minha vida.

O que acima digo é a expressão da verdade e penhoradissimo firmo,

De V. M.
Francisco Raphael de Oliveira.
Recife, 29 de dezembro de 1909.

(2960)

Dr. Manoelito Moreira.

Dr. Manoelito Moreira*, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector da Saude dos Portos do Ceará.*

Attesto ter observado bons resultados do *Elixir de Nogueira* em muitos casos de syphilis papulosa (periodo secundario da syphilis) pelo que considero um bom medicamento.

Fortaleza, 23 de Setembro de 1911.

Dr. Manoelito Moreira.

(Firma reconhecida).

Casa Alves

MOVEIS

Não comprem moveis sem pedir os preços da casa "ALVES", de propriedade de **João Alves Pontes**, á Rua da Alfandega N. 135

Rio de Janeiro

VENDE

Cimento inglez, Tijollos refractarios, Ferro Galvanisado, Folhas de flandres, Alvaiado de chumbo, Zarcão, Soda, e outros artigos.

WILSON, SONS & COY. LTD.
Rua Bom Jesus, 33-Telephone N. 61

3342

Pharmacia Caxias

Casa de confiança de A. B. Alves

Completo sortimento de drogas e productos chimicos. Especialidades pharmaceuticas, nacionaes e extrangeiras.

Aviam-se com asseio e promptidão quaesquer receitas, achando-se esta pharmacia a cargo de um habil pharmaceutico.

Preços resumidos — Agrado e sinceridade

Rua Duque de Caxias n. 41 — Defronte do "Diario de Pernambuco"

RECIFE

Elixir de Carnaúba Caroba e Cabacinho

PILULAS DE CABACINHO

Banha Prodigiosa

Formulas de ***ELPIDIO BARBOSA***

Approvada pela Illustre Inspectoria do Estado

Estas especialidades

que eram fabricadas ha mais de 40 annos e que tantos beneficios tem prestado a humanidade, foi em tempos confeccionadas pelo conhecido Pharmaceutico licenciado por decreto do Estado Snr. Elpidio Barboza proprietario que foi da Pharmacia Livramento á rua do Livramento n.º 37 seu segredo passou ao seu filho Pharmaceutico Elpidio Soares Barbosa, e no dia 15 de Maio de 1915 por escriptura publica passada no cartorio do tabellião Cintra Lima á rua 15 de Novembro, da cidade do Recife foi vendida pelo mesmo Pharmaceutico Elpidio Soares Barbosa ao Snr. Tenente-Coronel Carolino da Silva as referidas formulas, e na mesma data por contracto especial com os Srs. P. Silva & C.ª da Pharmacia S. José foram entregues as mesmas formulas para fabricação e serem expostas á venda.

O Elixir de Carnauba, Caroba e Cabacinho de Elpidio Barbosa

é o maior e poderoso medicamento empregado contra a syphilis, é o lenitivo das dores rheumaticas, é o remedio efficaz contra as ulceras, elle tem a vantagem de ser confeccionado com substancias vegetaes mais ricas e reconhecidas como depurativas.

As Pilulas de Cabacinho de Elpidio Barbosa

é o remedio prompto e energico contra as desordens intestinaes, são depurativas por excellencia e superior a tantos outros purgantes drasticos, porque não irrita, seu effeito é prompto, energico e salutar, indicado com resultado nas congestões, paralisias, engorgitamento do figado, molestias dos rins, erysipelas inflamações, e manifestações syphiliticas.

A banha Prodigiosa

é o remedio efficaz contra as ulceras, darthros, empingens e todas as feridas.

Depositarios e fabricantes—**P. SILVA & C.**

PHARMACIA S. JOSÉ

Rua Vidal de Negreiros--86

— Depositario—Pharmacia Livramento—

DE ARTHUR NEVES

Rua do Livramento—37

Exigir nos rotulos a assignatura de **Carolino Silva**

(3200)

"CASSIA VIRGINICA"

CURA GARANTIDA DA ERYSIPELA

Remedio approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica dos E. Unidos do Brazil

"CASSIA VIRGINICA" é um medicamento novo composto, de vegetaes, um poderoso agente therapeutico de absoluta confiança mesmo para as pessôas mais fracas, nunca causando desarranjos por ser cuidadosamente observados seus effeitos e muito bem dosados seus componentes. E' sempre inoffensivo seu emprego até em doses elevadas e não inspira desconfiança alguma para as senhoras gravidas que necessitem tomal-o.

"CASSIA VIRGINICA" é um medicamento tonico-calmante anti-febril e diuretico de valor real para os casos em que é indicado especialmente na *erysipela* onde os seus effeitos se operam admiravelmente não occasionando desordens de estomago e intestinos como acontece com outros remedios que a custa de grandes reclames são introdusidos no commercio sem valor nenhum curativo.

"CASSIA VIRGINICA" é um medicamento, soberano que tomado no momento mais agudo da erysipela não faz receio recolhel-a porque a sua acção é immediata na eliminação pelo suor e pela urina das substancias venenosas que estão no organismo.

"CASSIA VIRGINICA" é um medicamento feito em condições taes, que todo aquelle que d'elle fizer uso nunca terá de arrepender-se; sempre recommendal-o-á toda vez que se observem as prescripções. A *Cassia Virginica* na erysipela faz cessar admiravelmente as dores musculares e dos tecidos como por encanto, e nos casos de febres quando empregada para combatel-as, não tem os inconvinientes do quinino que produz mouquice, nem irrita as mucosas do estomago mais delicado.

"CASSIA VIRGINICA" cura os mais fortes accessos de erysipela em menos de 12 horas fazendo desapparecer os incommodos geraes logo nas primeiras dózes a ponto do doente ficar admirado.

A "CASSIA VIRGINICA" principia a sua acção removendo a causa, eliminando as substâncias morbidas, activando o funcionamento circulatorio do sangue, como tem sido observadas em sucessivas experiencias scientificas, curas e mais curas todos os dias realisadas pelo seu emprego completamente inoffensivo, simples e racional.

PREÇO 3$000 CADA VIDRO
Vende-se nas principaes pharmacias
Todos os pedidos devem ser feitos para "CASSIA VIRGINICA"
Caixa postal 244—PERNAMBUCO
Vide prospecto que acompanha cada vidro.

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por GERONCIO DE MELLO

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc. e de todas as molestias do estomago

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA DOS POBRES

RUA LARGA DO ROSARIO-42-PERNAMBUCO

VERITAS

Sociedade Beneficente de Construcções Prediaes por Mutualismo

Serie Popular — Joia.........	10$000
Mensalidade	3$000
Sorteio	12:000$000
Premios 16 — de................	2:000$000 a 50$000
Serie Geral — Joia.........	10$000
Mensalidade	5$000
Sorteio	20:000$000
Premios 16 — de................	2:000$000 a 50$000
Serie Especial — Joia.........	20$000
Mensalidade	10$000
Sorteio	40:000$000
Premios 16 — de................	5:000$000 a 100$000

Em cada serie Bonificação por sorteios de 10 mensalidades

A AGENCIA
Rua da Imperatriz n.º 26 1.º andar.

(3175)

"Collyrio Brazileiro"

Unico e verdadeiro especifico para debelar radicalmente todas as molestias dos olhos e das palpebras muitas d'ellas em menos de 24 horas!...

innumeros attestados provão a exhuberante efficacia deste miraculoso especifico

Encontra-se em todas as boas Pharmacias

Deposito--Nas principaes Drogarias

Preço 1$000 o vidro

LOTERIAS "FEDERAL" E "SÃO PAULO"

Garantidas pelo governo da União e do Estado de São Paulo. Distribuem 60 % de premios!!

Este anno Pernambuco ja vendeu 200 contos de sortes!!!

JUNHO Extracções da Federal este mez:

1 —	30:000$000 em terços	12 —	**50:000$000** em quintos
2 —	20:000$000 em meios	14 —	16:000$000 em meios
3 —	16:000$000 em meios	15 —	20:000$000 em meios
4 —	20:000$000 em meios	16 —	20:000$000 em meios
5 —	**50:000$000** em quintos	17 —	16:000$000 em meios
7 —	16:000$000 em meios	18 —	20:000$000 em meios
8 —	30:000$000 em terços	19 / 21 —	400:000$000 em tres sorteios
9 —	20:000$000 em meios	22 —	30:000$000 em terços
10 —	16:000$000 em meios	23 —	20:000$000 em meios
11 —	20:000$000 em meios		

500 Contos depositados no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios!!!

(Clausula 1.ª, letra F, linha 7 do contracto de 28 de Fevereiro de 1911)

400 CONTOS

Loteria de São João em 3 sorteios á extrahir-se em 19 e 21 de Junho

Unico meio rapido de fazer fortuna licita?!!

JUNHO Extracções da Federal este mez:

24 —	16:000$000 em meios	28 —	16:000$000 em meios
25 —	20:000$000 em meios	29 —	20:000$000 em meios
26 —	**50:000$000** em quintos	30 —	20:000$000 em meios

JUNHO Extracções da São Paulo este mez:

3 —	**50:000$000** em quintos	17 —	20:000$000 em meios
7 —	20:000$000 em meios	21 —	20:000$000 em meios
10 —	**50:000$000** em quintos	24 —	20:000$000 em meios
14 —	20:000$000 em meios	28 —	**100:000$000** em quintos

Endereço telegraphico — LOTERIAS — Agencia Geral RUA DO CRESPO N.º 12, — Caixa do Correio, 78 — Telephone N.º 667

O Agente Geral, **Joaquim Pereira da Silva**

PILULAS CAPPER

Vendem-se em caixas de metal e em todas as pharmacias

AGENTE—PERY DE LEMOS

HOTEL UNIVERSO

RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 39

Completamente reformado com installação electrica em todos os quartos, especialmente na sala de refeições. Luxuosos e confortaveis aposentos de accordo com as exigencias da hygiene, destinados exclusivamente as exmas. familias e cavalheiros.

Orchestra de violino e piano mechanico, ultima palavra no genero (Phonolistz) que tocará durante as refeições. Cosinha á Portugueza e á Bahiana.

O ponto mais central da Capital.

OLIVEIRA LEITE.

RECIFE — — — PERNAMBUCO

(3419)

Manteiga nacional "JUBOSA"

E' a melhor das melhores! A rival das estrangeiras!

"PURESA, SABOR E ECONOMIA"

Esta novo marca, que tem conquistado a primeira posição em todos os Estados, vende-se em todos os estabelecimentos de generos alimenticios que escrupulisam em bem servir aos seus clientes.

N'aquelles que teem a norma de vender generos *inferiores* por preço de *superiores*, esses jamais terão esta marca.

Attendei ao peso de nossa lataria que é *mais* 10 1/2 que algumas outras.

(3420)

PARIS CHIC

DE

Julio Jacques Abramento

Rua da Imperatriz n. 22

Casa especialista em artigos de modas, grande sortimento de confecções e roupas brancas para senhora, perfumarias finas das principaes marcas de Paris

COTY, HOUBIGANT, D'ORSAY e LENTHERIC

Grande variedade de fazendas de sêda haute nouveauté e chapéos para senhoras

Modernissimo atelier de costuras no 1º andar, montado a ultima moda de Paris

Uma visita ao PARIS CHIC

Grande liquidação de formas e chapéos para senhoras

Casa Ypiranga do Recife

Alpercatas de couro amarello

De 18 a 23	4$000
De 24 a 27	4$500
De 28 a 30	5$500
De 31 a 33	6$000
De 34 a 39	8$000
De 40 a 42	9$000

Grande sortimento de sellas, silhões e arreios, nacionaes e estrangeiro

Rua Duque de Caxias 46 — Telephone N. 194

(3379)

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quasquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia e doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

Rua Marquez de Olinda 8

"Movelaria Rosario"

DE

COSTA & SILVA

Rua Estreita do Rosario N. 2

Neste armazem encontrará o publico um completo sortimento de moveis nacionaes e estrangeiros.

RECEBE-SE MOVEIS MENSALMENTE

Compra-se, vende-se, troca-se moveis nacionaes e estrangeiros. Garante-se serviço bom ao mais exigente freguez.

PREÇOS COMMODOS

Villaça

A VENDA NAS PRINCIPAES CASAS ESPECIALISTAS

As Coceiras, Assaduras, darthros

comichões pelo côrpo, manchas, pannos, sardas e todas as erupções da pelle, curam-se com o uzo do "Sabão Balsamico." E' o mais poderôzo desinfectante do côrpo e destruidôr de microbios.

Usai no vosso banho somente o "Sabão Balsamico. E' o maior serviço que prestaes á Hygiene do vosso côrpo. Um 1$500 na Drogaria "Confiança". Cabugá 16, Recife.

(3193)

Tonico Juá - Mutamba

Excellente preservativo contra a queda do cabello e delicadamente perfumado.

Amacia, rejuvenece o cabello e dissipa as caspas

UNICO DEPOSITO — Pharmacia Martins

Rua Duque de Caxias n.º 88 — Recife.

Aos Srs. Constructores

Não se illudam com outras marcas

Cimento Portland inglez marca

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & STURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, finesa e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia

Nas obras de saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

51.-Rua Visconde de Itaparica,-51

(ANTIGA DO APOLLO)

CURSO DE HUMANIDADES

DE

DR. PEDRO CALLADO

Ensino primario e secundario ministrado por professores de reconhecida competencia, com garantia de rapido aproveitamento para os estudantes e sem dependencia de classes.

17—RUA DA AURORA—17 — RECIFE

"PREVIDENCIA"

Caixa paulista de pensões e peculios autorisada a funccionar pelo Governo Federal por decretos ns. 18-5917-76956

Capital realisado mais de oito mil contos de réis : : Socios inscriptos até 30 de Novembro... 35490

SEDE EM SÃO PAULO

Em virtude da fuzão das series norte e sul, constituindo hoje o territorio Nacional está a Previdencia uma unica zona pagando os peculios da seguinte forma:

Peculio Popular — dez contos.

Peculio Geral — trinta contos.

Peculio Especial — vinte contos.

A joia para o Peculio Popular é de ... 300 mil réis; para os Peculios Geral e Especial — um conto de réis.

Além do Peculio, restitue a sociedade á familia do socio fallecido a importancia com que elle contribuio para os seus cofres.

A Previdencia já pagou de Peculios até 31 de Agosto de.... 1913 a importancia de .... 428:000$000.

Quotas pagas para funeral até 31 de Agosto de .... 1913 — ...... 26:100$000.

Agente Geral: Corbiniano Campello

A PREVIDENCIA tem a sua agencia geral á rua do Imperador n.º 26-1.º andar

POLYTHEAMA

THEATRO FAMILIAR DE VARIEDADES

ESTABELECIMENTO DE DIVERSÕES PURAMENTE FAMILIAR

Orchestra de 1. Ordem

2—PROGRAMMAS por uma só entrada

Os espectaculos nos dias communs começam ás 7 1/2 e aos Domingos ás 7 horas

HOJE — Segunda-feira, 14 de Junho de 1915 — **HOJE**

Grande espectaculo

1.ª sessão

1.ª projecção — JARDIM BOTANICO DE PARADINE, Altos Eclair.

2.ª, 3.ª e 4.ª projecções — IZABEL QUARANTA E TELEMACO RUGGERI offerece, numa serie de quadros maravilhosos, no decorrer de 3 actos de um assumpto de vida real, calcado sobre a austeridade as infelicidades e desavindas tradições de casta e nobreza, muitas vezes levando ao desespero e á loucura, estes que poderiam ser felizes, se não fossem estes preconceitos, chamados de sangue; O sem titulo HORRENDO BRAZÃO. Precisetado da "Gloria Film".

5.ª projecção — POLYDOR TEM PRESSA, comica da "Cines".

2.ª sessão

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª Projecções

O ULTRA PYRAMIDAL SUCCESSO!!

OS MYSTERIOS DA SILISTRA

Sanguinosa drama da "Aquila-Film".

5.ª Projecção

O REI DA MODA

Ri! Ri! — Comica da "Cines".

Nos casos imprevistos esta empreza reserva-se o direito de alterar o programma ou de restituir o ingresso para outra funcção.

PREÇOS

Cavalheiros	1$000
Senhoras	$500
Menores de 8 annos	$300
Camarotes ou Frisas (6 ingressos, só para familia)	4$000

Coupons de bonificações 50 % de differença nos dias communs.

A EMPREZA.

HELVETICA

Casino familiar—Empreza Fiosi & C.ª

HOJE — Segunda-feira, 14 de Junho de 1915 — **HOJE**

Companhia de operetas, magicas, revistas e vaudevilles do Theatro S. José do Rio de Janeiro, fundada em 1.º de Julho de 1911.

Empreza Paschoal Segreto — Director Alfredo Silva — Maestro director da orchestra — José Nunes.

ESPECTACULOS FAMILIARES POR SESSÕES

NOTA — A empreza continua a prevenir ao respeitavel publico que as peças e as representações desta companhia obedecem ao maior escrupulo de moralidade tornando-se por isso espectaculos essencialmente familiares.

Unicas representações da brilhante opereta franceza em 3 actos e 4 quadros, adaptada ao genero sessões, por José Graça Fernandes, musica inspirada do maestro Luiz Filgueiras.

O TAMBOR-MÓR

Espectaculo especialmente dedicado AS EXMAS. FAMILIAS PERNAMBUCANAS.

O EXERCITO FRANCEZ EM SCENA — a MARSELHEZA, cantada por toda a companhia — NUMEROSA COMPARSARIA — BANDA EM SCENA — DISCIPLINADO CORPO DE ENSEMBLISTAS.

Guarda roupa luxuoso — Scenarios deslumbrantes e de grande montagem — MISE-EN-SCENE DA EPOCHA.

Esta semana: EM PÉ DE GUERRA — Perna de fora — Rua dos Arcos 109 — Zig-Zig-Bum.

AVISO — Os bilhetes encommendados, serão respeitados até ás 5 horas da tarde.

Depois dos espectaculos, haverá electricos na porta deste casino para as linhas principaes.

Aos domingos — Matinées ás 3 horas, com entrada gratuita ás creanças.

Theatro Moderno

HOJE — 14 de JUNHO — HOJE

Programma de grande successo

NA TELA

1.º — **Ravenna** — (natural da "Cines").

2.º, 3.º e 4.º — o grandioso drama moderno dividido em 3 partes e 675 quadros. — **O CLUB DOS HOMENS PRETOS** (verdadeiro estudo social).

5.º — **O Relogio do Sr. Camillo** — (fina comedia da "Gloria").

NO PALCO

Duas grandiosas estréas. Grandes novidades pelos acrobatas srs. **Francisco Marinho** e **Salustiano Barbosa.**

Trabalhos nunca exhibidos nesta capital.

Alto successo!!

Só o MODERNO!!... Todos ao MODERNO

2 Sessões ás 6 horas e 8 horas.

INGRESSOS

SENHORAS	$500
CREANÇAS	$500
CAVALHEIROS	1$000

XAROPE VIDO | MASSA VIDO

com Heroina e Bromoformo | **com Heroina e Stovaina**

Acalmam instantaneamente a **TOSSE** e curam de um modo seguro

os Catarrhos, Grippe, Bronchite chronica, Coqueluche, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, etc.

sem dar peso na cabeça, prisão de ventre, caimbras do estomago, etc.

C. DAVID, Doutor em Pharmacia em Courbevoie, porto de Paris e em todas Pharmacias.

Em Pernambuco: DROGARIA CONFIANÇA, 16, r. Sigismundo Gonçalves e todas pharmacias.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 13 de Junho de 1915.

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

NÃO HOUVE MOVIMENTO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação:

Semana de 14 a 19 de Junho de 1915

Aguardente de cachaça, litro $080
Alcool, litro $140
Algodão em pluma ou rama (kilo) .... 1$080
Assucar refinado (kilo) ... $400
Assucar branco (kilo) $370
Assucar usina (kilo) $360
Assucar crystal (kilo) ... $370
Assucar demerara para o paiz (kilo) $310
Assucar demerara para o estrangeiro (kilo) $310
Assucar someno (kilo) $290
Assucar mascavado (kilo) .. $220
Bagas de mamona (kilo) .. $220
Borracha de mangueira (kilo) .... 1$000
Borracha de maniçoba (kilo) .... 2$300
Caroços de algodão (kilo) .. $080
Cêra de Carnauba (kilo) .. 2$250
Couros seccos espichados (kilo) .... 1$160
Couros seccos salgados (kilo) .... 1$400
Couros verdes (kilo) $970
Ouro (gramma) $650
Prata (gramma) $010

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da Recebedoria, 12 de Junho de 1915.

O administrador interino — A. Albuquerque.

Pelo chefe — A. Odilon Duarte.

—

MERCADO DE S. JOSE'

Preços dos generos

Em 13 de Junho de 1915.

Farinha (cuia) .... 1$000 a 1$200
Milho (cuia) .... a $900
Feijão M. (cuia) .. 2$000 a 3$500
Gomma (cuia) ..... a 3$500
Carne verde (kilo) .. 1$000 a $500
Suino (kilo) ...... 1$200 a 1$400
Carneiro (kilo) ... 1$200 a 1$400
Gallinha (ave) .... 1$500 a 2$800

—

DIAS EM QUE NÃO SE VENCEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES

1915

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	7	7	4	2	6	4	1	5	3	2	5
3	14	14	11	3	13	11	8	7	10	7	12
6	21	18	18	9	20	14	15	12	12	14	19
17	24	21	21	13	27	18	22	19	17	15	26
20	28	28	25	16		25	29	26	24	21	
24				23					31	28	
31				30							

Quando o vencimento cahir em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

—

MERCADO DE GENEROS

AGUARDENTE — De $500 a... $600, conforme o grão.

ALCOOL — De $300 a $350.

BORRACHA — **A de mangabeira a 1$000 e a de maniçoba de 2$300 a 2$500 o kilo, conforme a qualidade.**

BAGAS DE MAMONA — **A 3$000** pelos 15 kilos, na estação.

CAROÇOS DE ALGODÃO — **De** 1$100 a 1$200.

COURO SECCOS SALGADOS — 1$300 a 1$350 pelos 15 kilos.

COUROS VERDES — **De $850 a $900.**

CAFE' — **De 7$500 a 7$800., genero novo.**

CACAU — De 8$000 a 10$000 os 15 kilos, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA — De 15$000 a 16$000 o sacco de 60 kilos. O mercado firme.

FEIJÃO MULATINHO — O genero barriado do sul, de 19$000 a ... 20$000 e novo de 24$000 a 25$000 o sacco de 60 kilos.

FEIJÃO PRETO — De 29$000 a 30$000 o sacco com 60 kilos.

MILHO — De 10$000 a 10$300 o sacco com 60 kilos, na estação; o mercado estavel.

MEL — A 25$000 a pipa com o casco.

PELLES DE CARNEIRO — De 1$200 a 1$300 conforme a procedencia.

PELLE DE CABRA — De 1$700 a 1$800 cada uma, conforme a procedencia.

SOLA — **De 7$000 a 10$000 o** meio, conforme a qualidade, pezo e qualidade.

—

Notas diversas

O inspector da Alfandega, para conhecimento dos interessados e tendo em vista o telegramma de 7 do corrente mez transmittido com a portaria da Delegacia Fiscal n. **173 de 9 do corrente,** faz publico que o sr. Ministro da Fazenda resolveu prorogar por mais 15 dias os prasos de que trata o art. 204, lettras a, b e c, do decreto n. 11511, de 4 de março ultimo, e edital desta Alfandega n. 109 de 19 de maio do corrente anno, para a sellagem dos stocks.

Outrosim, **declara** que o praso acima referido terminará no dia 23 de julho proximo vindouro.

— O dr. Luiz Sabino, delegado fiscal do Thezouro nacional, convida a todos os foreiros de terrenos da marinha situados nas freguezias de Afogados e São José a apresentarem na secretaria d'aquel la repartição, dentro do prazo de oito dias a contar de 11 do corrente, os titulos dos alludidos terrenos, afim de serem directamente registrados.

— A directoria de hygiene está convidando a comparecerem a secretaria d'aquella repartição os srs. Ferreira de Azevedo, Luiz Guerra e Marcella de Carvalho, passageiros desembarcados neste porto, vindos da Bahia, no paquete nacional "Itassucê".

— A recebedoria do Estado está convidando aos srs. concessionarios de pennas d'agua das zonas do Recife e Santo Antonio a recolherem, no prazo de 15 dias, a contar do dia 9 do corrente, as contribuições relativas ao trimestre de Janeiro a Março do exercicio de 1914-15 scientificando-lhes de que findo o referido praso a cobrança será feita com a multa de 10 o|o de accordo com o acto do governo de 17 de Setembro de 1913.

— A directoria de hygiene está convidando a comparecerem á quella repartição os srs. Bertholino Amorim, Julio Porto Carreiro, José Andrade Medicis, Messias Chaves, Carlos Leite, Alvaro Figueiredo, Barros Lima, Souza Gomes, Eurico Gonçalves, Armando Macêdo, Caetano Solerino, Luiz Flores e d. Maria Caldas, passageiros vindos da Bahia pelo vapor nacional "Bahia".

— A collectoria de rendas federaes de Cabo, Amaragy, Ipojuca, está convidando os proprietarios de usinas e engenhos fabricantes de alcool e aguardente naquelles municipios, que ainda não registraram suas fabricas, á fazel-o na referida collectoria em observancia á lei n.º 11511 de 4 de Maio do corrente anno.

— A Prefeitura Municipal do Recife, convida aos contribuintes dos impostos da freguezia de Afogados, afim de fazerem pagamentos dos impostos de limpeza publica, porta aberta, aferição de pesos e medidas, motores, empanadas, bebidas, guindastes, trilhos cruzando as ruas, letreiros, ranchos e garapeiras, e na zona urbana, biqueiras, solo baixo, casas fóra do perfilamento, aguas pluviaes não canalisadas devidamente; relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1915 da freguezia acima, dentro de 30 dias contados do dia 26 de Maio.

Findo este praso os referidos impostos serão cobrados com a multa de 10 por cento nos quinze dias seguintes e dahi em diante com vinte por cento.

—

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE JUNHO

"Essequibo", do sul 14
"Guahyba", do sul 14
"Essequibo", do sul 14
"Maranhão", do sul 15
"Aracaty", do norte 15
"Minas Geraes", de N. York .. 18
"Tupy", do sul 18
"Piahy", do sul 19
"Hollandia", do sul 20
"Acre", do sul 21
"Bocaina", do sul 21
"Tubantia", da Europa 23
"Araguaya", do sul 27

VAPORES A SAHIR

MEZ DE JUNHO

Mossoró e esc., "Alberto Maranhão, por estes dias.
Inglaterra e esc., "Essequibo" . 14
Bahia e esc., "Cannavieiras" . 14
Manaus e esc., "Maranhão" .. 15
Porto Alegre e esc., "Itapuhy" 15
Pará e esc., "Guahyba" 16
Rio e Santos, "Aracaty" 17
Santos e esc., "Minas Geraes" 18
Amsterdam e esc., "Hollandia" 20
Amarração e esc., "Piauhy" .. 20
Manaus e esc., "Tupy" 20
N. York e escala, "Acre" 21
B. Aires e escala, "Tubantia" 23
Amarração e escala, "Bocaina" 23
Inglaterra e esc., "Araguaya". 27

—

ANCORADOURO INTERNO

Barca norueguesa "Kylenore".
Lugre inglez "Noveltz".
Lugre inglez "Anne-Marcia".
Lugre inglez "Gaspe".
Lugre inglez "Lake-Sincoe".
Patacho inglez "Olinda".
Vapor allemão "Corrientes".
Vapor allemão "Henny Woermann".
Vapor allemão "Bahia Laura".
Vapor allemão "Gundrun".
Vapor allemão "San Nicolas".
Vapor allemão "Sierra Nevada".
Vapor allemão "Santos".
Vapor allemão "Blucher".
Vapor allemão "Tijuca".
Vapor allemão "Cap Vilano".
Vapor allemão "Wolburg".
Vapor allemão Chasehill".
Vapor inglez "Dallington".
Vapor inglez "Norseman".
Vapor inglez "Milton".
Vapor inglez "Professor".
Vapor inglez "Caspenor"
Vapor inglez "Orator".
Vapor "Gladstone".
Vapor austriaco "Zell Kalman".
Vapor hollandez "Kenermeland".
Vapor nacional "Alberto Maranhão".
Vapor nacional "Cannavieiras"
Vapor nacional "Itauba".
Cruzador nacional "Republica".

Consultor alphabetico do imposto de sellos federaes, de accordo com o orçamento de 1915

A

Archivamento de contractos e distractos, nas Juntas Commerciaes, e de estatutos de sociedades anonymas—sello fixo 11.000
Apolices de seguros de vida e das companhias de seguros mutuos .... sello proporcional sobre o valor nominal do seguro, de accordo com a tabella junta
Nota: Não estão mais sujeitas a sellos as importancias de premios sobre esses seguros ....

B

Bilhetes á ordem .... sello proporcional
Bilhetes sanitarios de livrepratica—sello fixo .. 1.400

C

Cartas de ordem .... sello proporcional
Cartas de fiança .... sello proporcional
Cartas de credito .... sello proporcional
Contas assignadas .... sello proporcional
Contas correntes (demandadas) ..... sello proporcional
Contas de venda de leiloeiro .... sello proporcional
Contractos de arrendamento ou locação sello proporcional
Contractos de fiança .... sello proporcional
Contractos de sociedades commerciaes. sello proporcional
Cartas ou titulos de despachante da Alfandega e seus ajudantes—sello fixo ... 77.000
Cartas ou titulos de caixeiro despachante da Alfandega—sello fixo 55.000
Carta de commerciante—sello fixo 246.000
Carta de corretor—sello fixo 143.000
Carta de interprete—sello fixo 121.000
Carta de leiloeiro—sello fixo 143.000
Carta de rehabilitação commercial—sello fixo . 8.000
Carta de bacharel ou doutor—sello fixo 253.000
Carta de dentista—sello fixo 25.300
Carta de engenheiro—sello fixo 104.500
Carta de concessionario de entrepostos e trapiches alfandegados—sello fixo 74.800
Carta de parteira—sello fixo 104.500
Carta de pharmaceutico—sello fixo 121.000
Certidão de exame de preparatorio—sello fixo . 300
Codicillos—sello fixo 600
Conhecimentos de carga (cada via)—sello fixo . 300

D

Distracto de sociedades commerciaes—sello fixo 11.000

E

Endossos de titulos sem praso .... sello proporcional
Escriptos á ordem .... sello proporcional
Escripturas de hypotheca .... sello proporcional
Escriptos particulares ou por instrumente publico—sello fixo 600

F

Facturas de mercadorias vendidas a dinheiro (cada via)—sello fixo 300
Facturas assignadas .... sello proporcional

G

Guarda livros-titulos de nomeação—sello fixo. 22.000

I

Inscripções para exames de preparatorios —sello fixo 5.500

L

Livros dos commerciantes, despachantes, pharmaceuticos, leiloeiros, etc. (cada folha) —sello fixo 080

N

Notas promissorias .... sello proporcional
Notas de despacho na alfandega primeira via — sello fixo 2.000

P

Patente de coronel commandante superior da Guarda Nacional—sello fixo 600.000
Idem de tenente-coronel—sello fixo 500.000
Idem de major—sello fixo 400.000
Idem de capitão—sello fixo 200.000
Idem de 1.º tenente—sello fixo 150.000
Idem de 2.º tenente—sello fixo 100.000
Passaporte ou portaria para viagem—sello — fixo 300
Petições ás autoridades federaes—sello fixo. 600
Procurações e substabelecimentos, publicos ou particulares,—sello fixo 2.000
Procurações em causa propria ...... sello proporcional

R

Recibo por conta de pessoa differente da que ordena o pagamento .... sello proporcional
Recibos a prestamistas de clubs—sello fixo. 300
Recibos de dinheiro em conta corrente (por bancos ou casas bancarias—sello fixo .. 300
Registro de marcas nas Juntas Commerciaes —sello fixo 13.200

S

Saques ou letras de cambio .... sello proporcional

T

Termos de responsabilidade nas alfandegas .... sello proporcional
Termo de abertura e encerramento de livros dos despachantes das alfandegas; fabricas de productos sujeitos ao imposto de consumo; pharmaceuticos e droguistas; commerciantes; agentes commerciaes e de leilões; trapicheiros; administradores de armazens de deposito, e das sociedades anonymas—sello fixo 6.600
Termo de vistoria de embarcações—sello fixo 11.000
Testamento sello—fixo 600
Titulo de emprestimo de dinheiro ... sello proporcional
Titulo de deposito extra judicial .... sello proporcional
Tranferencia de titulo da divida publica .... sello proporcional
Tranferencia de acções de companhias sello proporcional
Vales—ou quaesquer documentos que representem recibo—todas as vias—sello fixo. 300
Tabella geral de valores para todos os titulos ou documentos sujeitos a sellos proporcionaes:
De 25$000 até 200$000 .... $400
De 200$000 até 400$000 .... $800
De 400$000 até 600$000 .... 1$200
De 600$000 até 800$000 .... 1$600
De 800$000 até 1:000$000 .... 2$000
Cada conto de reis ou fracção da mesma quantia, fica sujeita ao sello de .... 2$000
Ex: Rs. 1:100$000 .... sellos .... 4$000
Rs. 3:200$0000 .... sellos .... 8$000

RAIOS X

INSTITUTO ELECTROTHERAPICO

— *FUNDADO EM* 1889 —

RUA GENERAL ABREU E LIMA, 8 — 1.º

Dr. Thomaz de Carvalho

(Com 26 annos de pratica electrotherapica)

Emprego dos agentes Physicos os mais modernos: Diathermia medica, Alta-frequencia, Auto-conducção Ozona, Galvanisação, Electrolyse, Faradisação, Raio ultra-violeta, Electrocoagulação, Statica, Transfixão Spondylotherapia, Roentgenoscopia, Roentgenographia Roentgentherapia, Sismotherapia, Ionisação, Finsen therapia, etc.

Especialmente indicados nas seguintes molestias. Tuberculose, lepra, tumores malignos, ulceras, diabetes, arthritismo, hysteria, neurasthenia, paralysias, eczemas, psoriasias, lupus, dyspepsias, constipação de ventre, enterite, volvo, metrites, perturbações da menstruação, epilepsia, asthma, rheumatismo, surdez, etc.

Operação sem dor, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele, dos polypos do nariz, condylomas, etc.

Tratamento efficaz da gonorrhéa aguda ou chronica da erysipela, da elephancia (pernas inchadas, carnosidades), das hemorrhoides, dos aneurismas, da hypertrophia da prostata, da orchite, das fibromas, da exophtalmia, sclerose, etc.

Applicação de apparelhos orthopedicos e tratamento especial das anomalias e deformidades congenitas.

HORARIO: das 8 ás 20, todos os dias.

RECIFE PERNAMBUCO

Amargo Digestivo

DE

MONTENEGRO & C.

é o remedio ideal para os que soffrem do estomago, pois a sua acção sempre prompta e efficaz.

Em qualquer caso de indigestão, azia, nauseas, empachamento digestão difficil, enxaquecas, peso na cabeça, diarrhéas, etc., o seu effeito é quasi immediato.

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Nacional

80 — RUA DA IMPERATRIZ — 80 — RECIFE

Xarope de alho do matto e urucú

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Estado

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario, Pharmacia Martins, rua Duque de Caixas n. 88, Recife e Pharmacia e Drogaria Confiança.

Na Rua Duque de Caxias N. 25

Encontrará o publico completo sortimento de vinhos e generos italianos, como sejam queijos **Parmesão, Pecorino, Romano, Salame, Presunto, Azeite, Massa de Tomate, Vinho Barbera, Moscato, Spumante, Chianti, etc.**

UNICA CASA

Depositaria de massa alimenticia da fabrica **Genaro Acceta Filho,** do Rio de Janeiro, premiada na Exposição Nacional de 1908.

Todas essas mercadorias são recebidas directamente, sendo vendidas a preços sem competencia.

MACARRÃO

de todas as qualidades — kg. 600 rs. Vende-se em grosso e a retalho.

DEPOSITO DE VINHOS E GENEROS ITALIANOS

Rua Duque de Caxias N. 25

A. L. Rossali & C.

Milhares de curas pela **Pasta Cicatril**

Darthros, Eczemas, Canceros venereos, Feridas, Sarnas etc.

PREÇO 2$500

DEPOSITO: Pharmacias Caxias e Rangel

VAPORES

Companhia Nacional de Navegação Costeira

O PAQUETE

ITAPUHY

TELEGRAPHO SEM FIO

Sahe terça-feira, 15 do corrente, ás dezeseis horas, (4 horas da tarde).

SAHIDA DE:

Maceió, quarta feira, 16.
Bahia, quinta feira, 17.
Victoria, sabbado, 19.
Rio de Janeiro, quarta feira, 23.
Santos, quinta feira, 24.
Paranaguá, sexta feira, 25.
Antonina, sexta feira, 25.
S. Francisco, sabbado, 26.
Florianopolis, sabbado, 26
Rio Grande, segunda feira, 28.
Pelotas, terça-feira, 29.

CHEGADA A:

Porto Alegre, quarta feira, 30 de Junho

A venda de passagens será encerrada tres horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto desejavel e terão rebocador para os conduzir para terra com as bagagens de camarote, no Rio de Janeiro.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo, na vespera da sahida, afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da companhia.

A bagagem do porão será posta no armazem n.º 13, e correndo á conta da companhia, as despezas desse transporte maritimo.

Ordens de embarque se fornecem somente até A VESPERA da sahida.

Para informações com o agente

Alberto Rebustillo.

Rua do Bom Jesus n.º 35
1.º andar — sala n.º 2 — Edificio do London and Brazilian Bank Ltd.

INJECTION CADET

EM 3 DIAS
Cura certa
E SEM PERIGO DAS
MOLESTIAS SECRETAS
PHARMACIA DUREL
PARIS, 7, boulevard Denain
e em todas Pharmacias.

The Booth Steamship C. Ltd.

O VAPOR INGLEZ

JUSTIN

E' esperado de New York e escala cerca de 1.º de Julho, seguirá após terminada a descarga para: New York e escala.

Recebe carga para NEW YORK.

Para fretes e outras informações, trata-se com o agente

Julius von Söhsten

Sala n.º 3 do Edificio do London Bank, 1.º andar.
(Entrada pela rua Bom Jesus)

Lloyd Real Hollandez

O PAQUETE HOLLANDEZ

HOLLANDIA

E' esperado de Buenos-Ayres escala cerca de 20 de Junho, seguirá depois de pequena demora para: LISBOA, VIGO, INGLATERRA E AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ

TUBANTIA

E' esperado de Amsterdam e escala, cerca de 23 de Junho, seguirá após pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O E BUENOS AIRES.

Para passagens e mais informações trata-se com o agente

Julius von Söhsten

(Sala N. 3 do Edificio do London Bank-1: andar Entrada pela Rua do Bom Jesus)